

Câmara aprovou, seguiu para o Senado

Horário corrido para o funcionalismo

Página central

A verdade sobre a substituição de interventor no SAPS

(Página central)



INSTALA-SE HOJE I JOGOS UNIVERSITÁRIOS LESTE-SUL

COM A PRESENÇA de delegações de Mato Grosso do Sul, Paraná, Goiás, Guanabara, Minas Gerais, Santa Catarina, São Paulo e Rio Grande do Sul, instala-se hoje, com grande solenidade, o "I Jogos Universitários Leste-Sul", sob o patrocínio da Federação Universitária de Esportes Capixaba, entidade presidida pelo Dr. Luiz

Antônio de Souza Basilio que, juntamente com outros componentes da Comissão Organizadora, elaborou um magnífico programa.

A iniciativa dos universitários, promovedores destes jogos, é digna de aplauso e do incentivo do povo capixaba e conta sempre com o decidido apoio da nossa im-

pressão, que vê, nestas festas e nestes encontros desportivos, um sadio programa cultural e físico para a juventude.

O Espírito Santo, no passado recente, já contou, na área das secundárias, com programa semelhante, nas antigas "Olimpiadas", promovidas pela Escola de Educação Física, em conjunto com as entidades estudantis, de nível ginasial. Lamentavelmente, as Olimpíadas são hoje, uma lembrança...

Os "Jogos Universitários", que, agora, se sucedem, são, porém, uma promoção muito mais ampla e cheia de gala e o nosso jornal formula votos de que seja, igualmente, mais bem sucedida, alcançando o êxito que merece.

NUMERO 1.388

Vitória, 3 a 14 de julho de 1961 — Sábado

PREÇO Cr\$ 5,00

Folha CAPIXABA

DIRETOR: MANOELINHA LIMA FONSECA

Violências policiais em Cachoeiro

VAM SE REPETINDO as violências cometidas, contra pacíficos cidadãos por policiais destacados em Cachoeiro. Toda-nova daquela cidade dá-nos conta que o ferroviário Aniceto Lúcia de Oliveira, ao voltar de um campo de futebol em dias desta semana, sob ameaça de armas, foi espancado barbaramente, no rua Lacerda Borges, pelo cabo Alfa e Mirimã. Ambos, pelo soldado Escarvalho e por um outro militar não identificado.

Urge providências do sr. Chefe de Polícia porque estes militares são meros e viciados em cometer violências contra moradores daquele município. Ao invés de manterem a ordem, como é seu dever, promovem desordens. No dia 10 de mês passado, os mesmos policiais espancaram o sr. Nagib, comerciante, no campo de futebol de Betelê. O soldado Escarvalho, no dia 23 do último mês, espancou uma omeia de futebol, às 11 horas, à vista de todos, o sr. José Henrique de Barros, sapateiro.

Não se trata, portanto, de um caso fortuito. As ocorrências promovem-se pois

militares vêm despertando a indignação dos moradores de Cachoeiro, especialmente entre os ferroviários que tiveram um compadre de trabalho espancado. Daqui fazemos um apelo ao sr. Chefe de Polícia, em benefício da ordem em Cachoeiro, re-hire de lá os policiais arruaceiros e espancadores.

Vitória dos trabalhadores da Vale JQ manda readmitir grevistas de 48-49

NO ÚLTIMO dia 3 de julho, o sr. JQ recebeu uma comissão de dirigentes da Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários. Atendeu, dentre outras reivindicações, que sejam readmitidos os ferroviários dispensados em consequência do movimento grevista na E.F. Vitória-Minas, em 1948-49.

Correu-se, com êxito, a longa luta de mais de 10 anos, sustentada pelos trabalhadores da Cia. Vale do Rio Doce, com o apoio dos demais trabalhadores, pela readmissão de seus companheiros dispensados por lutarem por um pouco mais de paz. E, esperada, agora, a concretização do compromisso do sr. Presidente da República, isto é, que de fato sejam readmitidos todos os que foram dispensados por motivo de greve na ferrovia Vitória-Minas.

Será, afinal, encampada a Central «Brasileira»?

SEGUNDO estamos informados, o governo começou a tomar medidas práticas no sentido de fazer funcionar a Comissão de Tombamento dos Bens Culturais e Históricos da Central «Brasileira» ao se dirigir às várias instituições solicitando indicação de representantes para integrar dita Comissão. Já se encontram, também, no Ministério, os representantes do governo Federal que integram a Comissão de Tombamento.

Espera-se que o governo resolva atender os pedidos populares, dos quais temos sido os mais consequentes intérpretes, inclusive no editorial de nossa última edição «Sujeito» a Central «Brasileira» em que exigíamos o pronto funcionamento da Comissão de Tombamento.

Aguardemos os resultados...

Cidade consternada: Morreu «Meio Fio»

A CIDADE ficou consternada com a notícia da morte de Ercílio Soares Pedroza, mais conhecido como «Meio Fio». Desapareceu um amigo de todos, um tipo popular de Vitória.

Todos gostavam de «Meio Fio» e o ajudavam a viver. Últimamente, só tinha uma ideia: juntar meios para voltar à sua terra natal. Amigos fizeram coletas, arranjaram-lhe e necessária para as despesas de viagem.

Após receber das mãos dos amigos a importância que lhe permitia voltar à terra natal, «Meio Fio», tomou o rumo de Vila Rubim e num beato qualquer seque qualquer coisa. Olhos criminosos observavam-no. Ao tomar o caminho de casa onde passa a locomotiva, foi atacado miseravelmente por desconhecido, assassinado e roubado.

Levado à Santa Casa, «Meio Fio» não resistiu aos ferimentos. Diante de tão monstruoso crime, a opinião pública exige que o assassinato de figura tão popular não fique no rol dos insolúveis. Meiga que o criminoso ou criminosos sejam descobertos e punidos.

FOLHA CAPIXABA é um jornal de povo e, por isso, associa-se a esta exigência popular e faz um apelo ao Chefe de Polícia para que o criminoso ou criminosos não fiquem impunes.

Estranha atitude de Diretores da Associação dos Jornalistas

COMO NOSSOS confrades de «A Tribuna» e demais jornalistas, estranhamos também que a Associação Profissional dos Jornalistas Profissionais não tenha tomado qualquer posição em defesa de sua fundadora, D. Ivone Amorim. Desejamos uma dos diretores da referida Associação, interpelado sobre a questão, que os ataques de sr. Plínio Marchini, infelizmente vice-presidente da entidade de classe dos profissionais de imprensa, à D. Ivone, se devam a questões pessoais.

Aliás, a A.P.J.P. vem tendo uma vida muito estranha. Enormes são as dificuldades para se ingressar na mesma como associado. Sua sede social encontra-se sempre fechada, seus principais diretores raramente por lá aparecem.

A entidade está completamente desligada dos interesses da categoria profissional que representa. Os mais graves ataques são cometidos contra a liberdade de imprensa (invasão de jornais, prisões de jornalistas, decreto do governo federal «arrelhando» o rádio e a TV, etc.) e a Associação dos Jornalistas não se pronuncia sobre os fatos.

Urge pôr um parafuso nesta situação. E os profissionais de imprensa o farão no tempo oportuno.

208: AUMENTO DA CARESTIA

COM O APOIO do Fundo Monetário Internacional (o telegrama de congratulações já chegou), o sr. Jânio Quadros completou a reforma cambial. A Instrução 208 da Sumoc vem cercar o que havia sido iniciado com a 204: a completa liquidação da intervenção governamental na esfera de câmbio. Esta política do governo é apoiada não só pelos imperialistas, mas, inclusive, pelos mais categorizados representantes das classes dominantes que são, também, os beneficiários da mesma, em prejuízo dos interesses nacionais.

AS CONSEQUÊNCIAS da nova Instrução, que complementam uma série de medidas governamentais na esfera cambial, serão as mais catastróficas para a economia nacional e para a bolsa de povo. A liberalização do câmbio, liquidação do câmbio de custo, provocará um impacto ainda maior que o ocasionado pela Instrução 204. As empresas estatais terão de dispor, se o câmbio permanecer encostado em 200 cruzeiros, o que é pouco provável, mais cerca de 50% em ouro para pagar dívidas, realizar importações, etc.

MAS, E' SOBRE o custo da vida, sobre a miséria da massa popular, que as consequências serão mais graves. O próprio Ministro da Fazenda admitiu, ao procurar

justificar a nova Instrução, que esta traria, de imediato, um aumento de preço do petróleo e derivados e do trigo, "além de um pequeno (sic) aumento global do custo de vida". Esse "pequeno aumento" já o conhecemos, quando, da 204, Jânio prometia um aumento de apenas 2%!

A REALIDADE é bem outra. O povo capixaba que já suportou, nesta semana, o aumento do preço dos transportes, e do leite, terá de enfrentar séria batalha em defesa de seu nível de vida já tão baixo. A liquidação do câmbio de custo provocará, imediatamente, o aumento do preço da gasolina (em Cachoeiro irá para Cr\$ 28,70 o litro) e, em consequência da elevação dos fretes, e de todas as mercadorias transportadas, de trigo, de gás, de papel de imprensa para jornais, e livros, entre outros. E, com certeza, a famigerada Central «Brasileira» exigirá novo aumento de tarifas, se não for logo encampada.

O PRESIDENTE põe em prática uma política econômica-financeira antipopular contra a qual precisam unir-se, independentemente de filiação partidária, credo ideológico ou religioso, todos os que desejam o progresso da Pátria e a melhoria das condições de vida dos brasileiros. E esta aliança será feita.

Leia na página 7

FC ROMANCE

Yuri Gagarin

MINHA VIDA
E MEU VÔO
AO COSMO

Tradução de RUI FACÓ

LITERATURA

NO MEETING "DU COMITE" DU PAIN

Castro Alves

Filhos do Novo Mundo! ergamos nós um grito
Que abafe das canhões o horrissomo rugir,
Em frente do oceano! em frente do infinito!
Em nome do progresso! em nome do porvir.

Não deixemos, Hebreus, que a dextra dos tiranos
Manche a arca ideal de nossas ilusões.
A herança de suor, vertido em dois mil anos,
Ha de intacta — chegar às novas gerações

Nos que somos a raça eleita do futuro,
O filho que o Senhor amou, qual Benjamim,
Que faremos de nós... se é tudo falso, impuro,
Se é mentira — o Progresso! e o Erro não tem fim?

Não clamemos bem alto à Europa, ao globo inteiro!
Critemos liberdade em face da opressão!
Ao tirano dizem: Tu és um carniceiro!
Es o crime de bronze! — escreva-se ao canhão!

Digamos à criança — O Mestre ama esta idade!
Digamos à Velhice: honra às vossas câs!
Digamos à Miséria: a fome e a Orfandade!
E' vosso o nosso lar... vós sois nossas irmãs.

Digamos a Strasburgo "Mereces o Universo!"
Digamos... Não! Silêncio em frente de Paris...
O Amazonas que leve o nosso pranto inerso
A glória das Vestes! a herdeira das Judits.

NO "MEETING"
"DU COMITE" DU PAIN

Um poema do Século XIX
perfeitamente atual no século
XX.

Em 1871, destruindo o exército de Naполеão III, os prussianos de Bismarck entraram pela França e organizaram o cerco de Paris. Foram dias de fome, de pavor, de humilhação. Pelo mundo inteiro, os franceses e os amigos da França procuraram minorar a sorte das famílias dos soldados tombados na luta, organizando reuniões destinadas a coletar auxílios.

No dia 9 de fevereiro desse

ano, a colônia francesa na Bahia organizou na Associação Comercial o "Comité du Pain" e "Souscription de Secours pour les Victimes Françaises de la Guerre" com esse generoso propósito. Compareceram muitos intelectuais. Castro Alves foi convidado, mas já estava muito mal, tanto que seis meses depois morria. Quando a reunião estava mais animada, eis que se ergue um velho na porta da Associação. Que é? Que é? As mulheres correm para as janelas do prédio, os homens para a porta da rua, a fim de verem do que se trata.

Era Castro Alves, que, do seu leito de morte, não resis-

tira ao apelo da França sacrificada ao império brutal da guerra e viera também. O poeta vinha a cavalo, no seu tordilho. Estava vestido de preto e tinha a cabeleira em ondas. Seu olhar febril se tornara luminoso. Entra, no prédio, a custo, extremamente fraco. Os amigos conduzem-no a braços até uma improvisada tribuna. Então ele, reunindo todas as forças, declama no salão o formidável libelo contra a guerra, que é o poema acima.

ERNEST HEMINGWAY

Com grande pesar, toda a humanidade progressista tomou conhecimento de que deixou de bater um coração generoso: ERNEST HERMINGWAY morreu. Suicídio o acidente, não se sabe ainda, verdade morreu o grande novelista, amigo de Cuba, da Pátria de Fidel Castro, amigo das ideias avançadas do progresso. Morreu Hemingway, mas sua memória perdurará para sempre no coração dos povos que tanto amou e foi por eles amado.

CON LAS MANOS
EN LA MASA

Recebemos e agradecemos o livro "Con las manos en la masa" (Com as mãos na massa), editado pela Ediciones Pueblos Unidos — Montevideo — Uruguai. Numa compilação do Biro de Informação Soviético, expõe os dados sobre a espionagem e o trabalho de sapa dos Estados Unidos contra a URSS ao longo de toda a história, particularmente após a segunda guerra mundial.

SOCIEDADE
RECREATIVA
"MOCIDADE"

Tomará posse hoje, às 20 hs., em sua sede social no Morro da Piedade, a nova diretoria da Sociedade Recreativa Mocidade.

Agradecemos o convite que nos foi enviado, prometendo fazer-nos representar na ocasião. Antecipamos também, nossos cumprimentos à nova diretoria.

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Aniversariaram no dia 4 deste, Janette Mara, filha do casal Lauro e Jessy Ramos Torres, residentes nesta Capital; Benedito Oliveira; Ana Maria de Santana e sra. Judith Dalmácio Santiago, digníssima esposa do sr. Clementino Dalmácio Santiago, gerente deste jornal.

Dia 5 — Jair Ramos e Sonia Maria Costa Pereira.

Dia 6 — Ivete Dond, esposa do sr. Paulo Alvares, cros do emp.

E as autoalberto Melo Paulino, filhiz a respeito? e D. Maria José Paulino, residente no Estado de Minas; Agenor Amaro dos Santos.

Dia 8 — Ruth Rodrigues de Souza, dileta filha do sr. Olímpio Souza.

Dia 9 — Maria Joana de Oliveira, filha do nosso amigo, leitor e distribuidor Chavino Manoel de Oliveira, residente em Guaiç. Sra. Leonídia de Barros, residente em Gurigica.

Amanhã, estará aniversariando o Sr. Natálio Gomes da Conceição, diretor de esportes do Santa Cruz, do bairro de Santa Lúcia.

Ao organizador desportista nossos cumprimentos e votos de uma feliz existência.

NASCIMENTO

Está enriquecido o lar do casal José Faustino e Maria da Penha, residentes em Itaquari, com o nascimento de mais uma robusta garotinha, no dia 4 do mês corrente. Aos papais, nossos cumprimentos.

NOTA

Completo 14 rissonhas primaveras, no dia 4 deste, a jovem Ana Maria de Santana, dileta filha do casal Manoel-Amara Santana. A Ana Maria, que é princesa de FC, nossos parabéns, embora tardio, desejando que esta data se multiplique por muitos e muitos anos.

Conselhos para o seu lar

POESIA

VELUDO

O meu mais querido amigo
E' um lindo cão, o Veludo!
Anda somente comigo
E, como eu, sabe tudo.
Não fala, porém entende
A língua que nós falamos
E, facilmente compreende
Tudo quanto perguntamos.
Salta, corre bem contente.
Se eu bom estou, satisfeito;
Porém se eu fico doente,
Vejo-o triste, junto ao leito.
Veludo tem sentimento
Tem alma tem coração

E eu tenho um pressentimento
De que foi gente, o meu cão,
Hoje brigamos!... Zangado
Sentei-me. Ele, então me olhou...
Pobre Veludo!... Coitado!...
Baixou os olhos!... Chorou!...
Depois pensei... Eu fiz mal!...
Sem razão... Tanta arrelia!...
Gritei!... Veludo!... E' o animal!
Lambeu-me as mãos de alegria!
Quer na alegria ou tristeza
Quer na paz ou no perigo,
Eu tenho plena certeza
Que ele é meu grande amigo!
(Monólogo de A. Wanderley)

PENSAMENTO

A desgraça deste mundo é que os bons hábitos são muito mais fáceis de serem abandonados do que os maus.
Somerset Maugham

TROVALIZANDO

O cão que pisas Maria,
não sabe não, quem tu és.
Se o soubesse fugiria
com ciúmes dos teus pés!

CURIOSIDADE

No Polo Norte duas pessoas podem

— OFICINA MECANICA —
REFORMA-SE MAQUINAS DE ESCRIVER
CALCULAR, REGISTRADORAS E MIMEO-
GRAFOS — CONSERVOS DE FECHADU-
RAS E CHAVES DE QUALQUER TIPO

JAIME NOVAES

SERVICO DE ASSISTENCIA E MANUTEN-
CAO DE MAQUINAS DE ESCRITORIO
Rua General Osório, 146 — Telefone: 3056
VITORIA — ESTADO DO ESP. SANTO

conversar a uma distância de 3 quilômetros. O profundo silêncio e o ar frio e denso permitem esse fenômeno.

V. SABIA QUE...

Para os guarda-roupas úmidos, o melhor é botar no seu interior saquinhos com pedaços de cânfora, pois ela tem a particularidade de absorver toda a humidade.

HUMOR

PATRAO E EMPREGADO

— Ora, o senhor então quer um aumento! Pois bem, apresente-me pelo menos três razões fortes.
— Trígemeos, senhor!

CONSELHO DE SAUDE

Faça-se examinar pelo médico e pelo dentista, no mínimo de seis em seis meses.

CUIDE DE SUA BELEZA

Para a pele seca é essencial o consumo de vitaminas, através de legumes crus e cozidos, comidos com o seu suco, leite fresco, manteiga, ovos, fígado, rins, ameixas, farinha de trigo, peixe, azeite de oliva etc. Deve-se comer bastante saladas de legumes bem verdes temperadas com azeite e limão.

UMA RECEITA PARA VOCE

SOPA BRANCA

Frite em manteiga com cebola e alho, um pedaço de carne de boi até dourar. Coloque a água necessária para a sopa e deixe a carne cozinhar. Junte depois o macarrão especial para sopa. Bata dois ou três ovos (misturando a clara com a gema) e jogue na panela. Sal a gosto. Sirva com queijo parmesão ralado.

Ouriversaria São José

— DE —
JOSE VITOR MACHADO
especializado em Joias Finas
CONFECÇÃO EM OURO, OURO BRANCO,
PLATINA, PALADIO, ALIANÇA SEM SOL
DA, FUNDAÇÃO, BANHOS DE OURO
E PRATA
CONCERTOS EM GERAL: JOIAS E RELO-
GIOS — GRAVACOES E CRAVACOES
Rua 13 de Maio, 47 — Vitória — Esp. Santo

FOLHA

CAPIXABA

EXPEDIENTE
DIRETOR PROPRIETARIO
VESPASIANO MEIRELLES
DIRETOR RESPONSÁVEL
HERMOGENES LIMA FONSECA
GERENTE
CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Preços
Exemplar..... Cr\$ 5,00
Atrazados..... " 10,00
Assinaturas
Anual..... Cr\$ 250,00
Semestral..... " 150,00
Trimestral..... " 70,00
Oficina
Rua Duque de Caxias, n.º 269,
Vitória, Estado do Espírito Santo

Redação
Duque de Caxias, n.º 173,

2.º andar, telefone 44-18
O MAIS ANTIGO SEMANARIO DO
ESTADO DO ESPIRITO SANTO
CIRCULA AOS SABADOS

Fábrica de Roupas GR Ltda.

CONFECÇÕES ESMERADAS

FABRICA RUA THIERS VELOSO, 111
FONE 26-05
SECCAO DE VENDAS
AV. REPUBLICA, 126 — FONE: 20-22
CAIXA POSTAL, 281
VITORIA — ESPIRITO SANTO
FILIAL: RUA 25 DE MARÇO, 16
CACHOEIRO DO ITAPENIRIM

SAPATOS TAMANCOS CHNELOS
SÓ OS FABRICADOS NA CASA

"Mozart Mattos"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

FABRICA DE MOVEIS
— DE —

JOÃO MENEZES

MOVEIS DE QUALQUER ESTILO
FAÇAM SUAS ENCOMENDAS
RUA CANADA — JARDIM AMERICA
CARIACICA — E. ESPIRITO SANTO

Dr. Hélio Morais

RAIOS X

AVENIDA REPUBLICA, 292
TELEFONE 34-76
VITORIA — EST. ESP. SANTO
Horário: das 8 às 11 horas e, das 14 às 17
Aos sábados de 8 às 10 horas

Dr. Aldemar O. Neves

CLINICA GERAL

CONSULTAS DIARIAMENTE
DAS 12 AS 16 HORAS
EDIFICIO MURAD, — 3.º — SALA 301
VITORIA — E. E. SANTO

Elétrica Dalmácio

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO
ENROLAMENTOS E CONCERTOS DE
MOTORES DE ARRANQUES E DINAMOS
CARGAS EM BATERIAS
RUA 13 DE MAIO, 39 — 24-05
VITORIA — E. E. SANTO

RETROVENDAS

COMPRAMOS DE PARTICULARES:
MERCADORIAS — OBJETOS — VALO-
RES, CAUTELAS DA CAIXA ECONOMI-
CA — VALORES EM GERAL — RESI-
DENCIAS COMPLETAS.
SOLUÇÃO IMEDIATA
AGUARDAMOS SUA VISITA

AV. FLORENTINO AVILDES, 488 — LOJA
ED. MURAD — FONE 32-00

Farmácia Santa Terezinha

EM REORGANIZAÇÃO

EM FRENTE AOS CORREIOS

Casa Zardini

M. J. ZARDINI

VENDAS POR ATACADO E VAREJO
SORTIMENTO COMPLETO DE CASIMI-
RAS, LINHOS NACIONAIS E ESTRAN-
GEROS — AVIAMENTOS PARA ALFAI-
TES — FAZENDAS, ARMARINHO, CHA-
PEUS, ROUPAS FEITAS, ETC.

SECCAO DE ALFAIATARIA:
AV. DUARTE LEMOS, 219 — TEL.: 23-21
VITORIA — EST. DO ESP. SANTO

PATO DONALD MECÂNICA EM GERAL

— DE —

DEMOSTHENES PINTO

REFORMAS EM GERAL DE MAQUINAS
A VAPOR E DE LAVOURA — MOTORES
A EXPLOSAO, ETC. — INSTALACOES
HIDRAULICAS — SERVIÇOS DE TORNO
— ESPECIALIDADE EM SOLDA ELETRI-
CA E A OXIGENIO.
EXECUTA TODO E QUALQUER
SERVICO A BORDO
BARAO DO ITAPENIRIM, 12 - TEL.: 31-50
VITORIA — E. ESPIRITO SANTO

B. BARRETO & CIA. LTDA.

PRAÇA GETULIO VARGAS — S/N
FONE 22-89

S. TORQUATO — M. E. SANTO — E. E. S.
SERVICO DE ELETRICIDADE EM GE-
RAL — CONSERVOS E REFORMAS DE
BATERIAS — EXCLUSIVIDADE EM BA-
TERIAS E PARAFUSOS — PEÇAS E
ACESSORIOS P/ AUTOMOVEIS

CONCESSIONARIO DOS CAMINHOS
F.N.M. — ALFA-ROMEU

Hermes Carloni

COMERCIANTE INDUSTRIAL

AV. JERONIMO MONTEIRO, 181
TELEG. "VANGUARD" — TELEF. 300
VITORIA — E. SANTO

FINALMENTE COMPLETA
SOB TODOS OS PONTOS DE VISTA

Camisas BRAIZER

FABRICA: RUA DUQUE DE CAXIAS, 158
1.º E 2.º ANDARES — TEL. 34-21
POSTO DE VENDAS
AV. JERONIMO MONTEIRO, 384
TEL.: 34-20 — VITORIA — E. E. SANTO

PILULAS INTERNACIONAIS

MISSÃO COMERCIAL SOVIÉTICA

Missão comercial da União Soviética, chefiada por Victor Nikolaievich Asov, alto funcionário do Ministério do Comércio Exterior da URSS, chegou ao Brasil, com o propósito de estabelecer uma representação comercial permanente segundo o que foi estabelecido nos entendimentos do embaixador Leão de Moura com o governo soviético. Esta missão se encarregará de dar cumprimento e ampliação, se possível, aos acordos recentemente firmados, entre o Brasil e a URSS.

HAVANA PREPARA-SE PARA RECEBER GAGARIN

O primeiro cosmonauta do mundo, Yuri Gagarin, que está atualmente na Finlândia, é esperado em Havana para as festas do "26 de Julho". O Ministério dos Transportes de Cuba deu a conhecer uma comunicação na qual diz que "devido à importância do transporte aéreo, o governo realizou obras de ampliação e melhoria do aeroporto de Havana, e também os de Camaguey e Santiago de Cuba". Afirma-se que o aeroporto está sendo ampliado para receber o avião soviético que trará, em voo direto da URSS, o primeiro cosmonauta do mundo.

AUMENTA, EM USA, A EXPLORAÇÃO DO TRABALHO

Nos Estados Unidos, entre 1950 e 1960, a produção aumentou em 43%, enquanto que o número de operários diminuiu em 10%, segundo revelou uma comissão de investigação da Câmara de Representantes. Conclui-se daí que aumentou a intensidade do trabalho dos operários norte-americanos e, como o seu padrão de vida permaneceu estacionário, esta maior produtividade corresponde a maior exploração do trabalho.

BOLONHA TAMBÉM QUER GAGARIN

A cidade italiana de Bolonha endereçou convite a visitá-la, como convidados de honra, aos astronautas Shepard e Gagarin, ao mesmo tempo em que pediu aos embaixadores de USA e da URSS na Itália que apoiassem o convite, em seus respectivos países.

ACIDENTADOS NO DIA DA INDEPENDÊNCIA

Sobiu a 405 o número de acidentados, nos Estados Unidos, durante as comemorações do aniversário da Independência, somente em estradas. Além disso, 163 afogados, 1 queimado com fogos de artifício, 8 desastres de aviação e 93 acidentes vários. Somente em Chicago, 143 pessoas morreram. O "Independency Day" é conhecido pela constância de acidentes que acarreta...

LIVRO PÓSTUMO DE LUMUMBA

Um editor belga vai lançar o livro "O Congo, Terra do Porvir, Está Ameaçado?", da autoria de Patrice Lumumba, o herói congolês recentemente assassinado pelos imperialistas.

ACORDO MILITAR NA AFRICA

Um acordo de cooperação militar entre a RAU e a República de Guiné foi ratificado no Cairo. Ao mesmo tempo, a República Árabe Unida comunicou que ia começar boicote aos produtos alemães e belgas, devido ao auxílio que estes países estão prestando a Israel, principalmente em armamentos.

DAG REPUDIÁ TRIUNVIRATO

O Secretário-Geral da ONU, Dag Hammarskjöld, rechaçou, categoricamente, como contrárias à carta das Nações Unidas, modificações nos estatutos daquele organismo, a fim de aplicar à sua Secretaria o princípio de triunvirato, proposto pela União Soviética, por ocasião dos lamentáveis incidentes do Congo dos quais Dag foi conivente direto e indiretamente. Esta é a quarta vez que Dag rechaça a proposta da URSS, sob pretextos vários.

COLUNA SINDICAL

I. Congresso Nacional dos Servidores Públicos

Está se realizando no Estado da Guanabara o 1º Congresso Nacional dos Servidores Públicos, patrocinado pela União Nacional dos Servidores Públicos. O Sr. Lício Hauer, deputado Federal, vem desenvolvendo o máximo de seus esforços, a fim de que o grande conclave dos servidores públicos alcance os objetivos visados.

Dentre as reivindicações pleiteadas pelos servidores destacam-se: classificação; enquadramento do IPASE na Lei Orgânica da Previdência Social, isto é, o IPASE passe a ser administrado pelo colegiado, com a participação de funcionários públicos e Governo da União; o Horário corrido de 6 horas (em debate na Câmara) e a criação de seus órgãos sindicais.

Todos os sindicatos de trabalhadores, em todas as unidades da Federação, estão empenhados em ajudar os funcionários públicos a se organizarem sindicalmente. Pelas informações dos jornais do Estado da Guanabara, as reuniões estão se realizando no amplo auditório do IAPC.

CONGRESSO DE LAVRADORES PELA REFORMA AGRÁRIA

Os trabalhadores agrícolas movimentam-se em todo o país para a instalação, nos dias 2, 3 e 4 de outubro do 1º Congresso Nacional pela Reforma Agrária, a realizar-se em Belo Horizonte, Minas Gerais. Os líderes sindicais nacionais se comprometeram a dar o máximo de ajuda, inclusive, enviando delegados a aquele magno Congresso.

REUNIRAM-SE ONTEM OS EMPREGADOS NO COMÉRCIO

Convocados pela Diretoria, reuniram-se ontem os associados do Sindicato dos Empregados no Comércio do Estado do Espírito Santo. O motivo daquela reunião foi e ainda é o pedido de aumento nos salários, ordenados e comissões, pois, mesmo sendo o salário mínimo em Vitória de Cr\$ 7.200,00, os comerciantes estão pagando aos seus auxiliares Cr\$ 5.600,00, conforme documento em poder do Sindicato.

O QUE QUEREM OS COMERCIÁRIOS

Desde o mês de março que os comerciantes vêm pleitando um novo acordo salarial, tendo os comerciantes, ficado pe, em não atendê-los. Nas reuniões programadas no Ministério do Trabalho, chegou-se a receber uma proposta da Federação do Comércio do Estado do Espírito Santo, na qual se propunham a dar um aumento de Cr\$ 1.120,00 sobre os Cr\$ 5.600,00 do último acordo de janeiro de 1960, perfazendo, portanto um total de Cr\$ 6.720,00. Pelo que se vê, menos do que o atual salário mínimo. Se essa proposta fosse feita a outro qualquer Sindicato, 24 horas depois, toda a corporação estaria em greve e levaria o caso à Justiça, pois, se trata de burla à Lei do Salário Mínimo em vigor no país.

AMANHÃ O CONSELHO SINDICAL VISITARA A "SUISSA"

Convitados por S. Excia., o sr. Governador do Estado, seguirão em três ônibus especiais, 120 dirigentes sindicais, integrantes do Conselho Sindical dos Trabalhadores do Estado do Espírito Santo, para uma visita à Central Elétrica em construção, "SUISSA". Esse empreendimento faz parte do programa de eletrificação e industrialização da atual administração estadual. A condução partirá da sede do Conselho Sindical, à rua Jerônimo Monteiro, edifício Santa Mônica, às 7 horas da manhã.

PROTESTADAS AS ELEIÇÕES DA F.T.I. DO ESPÍRITO SANTO

Os componentes do Conselho Fiscal da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado do Espírito Santo e o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Carnes e Derivados, protestaram as eleições realizadas na F.T.I., sob a alegação de que a prestação de contas da mesma não estava correta e de que vários sindicatos não estavam em condições de votar, por não terem tido aprovadas suas prestações de contas e seus orçamentos, bem como não terem pago suas mensalidades dentro do prazo legal, de acordo com o que determina a C.L.T. e os próprios estatutos daquele organismo de cúpula.

LÍDERES SINDICAIS DE TODO O BRASIL (HOJE) NO RIO

Dando cumprimento às resoluções do 2º Encontro Nacional de Dirigentes Sindicais, realizado em Belo Horizonte nos dias 20 e 21 de maio, deverão estar reunidos, hoje, no Palácio dos Metalúrgicos, no Estado da Guanabara, representantes dos trabalhadores de todos os Estados da Federação, tendo como objetivo a organização de uma comissão nacional sindical para dar cumprimento às resoluções de interesse dos trabalhadores, aprovadas naquele magno encontro, marcar o 3º Encontro de Dirigentes Sindicais e o 4º Congresso Sindical Nacional. Em virtude do convite inesperado, que o Conselho Sindical dos Trabalhadores do Espírito Santo obteve, não foi possível reunir para discutir o assunto. Assim, sua diretoria resolveu enviar o sr. Teimo Lopes Sodré, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Carnes e Derivados, para tomar parte naquela reunião, comunicando aos dirigentes da mesma que os três

gares que cabem aos trabalhadores do Estado do Espírito Santo, serão escolhidos na próxima reunião do Conselho Sindical, foi o que nos informou o sr. Juarez Martins Leite, diretor daquele organismo sindical.

OS TEXTOS DE VITÓRIA IRAO AS URNAS

Movimentam-se os textos de Vitória para as próximas eleições de seu Sindicato, a realizar-se nos primeiros dias de agosto. Duas chapas serão registradas na secretaria daquele órgão. Uma, encabeçada pelo sr. Jairo Amorim e, outra, pelo sr. Paulino dos Santos. Pelo que sabemos, houve uma crise naquele organismo. Oxalá que os líderes daquele Sindicato tenham tempo de pôr sua casa em ordem, para evitar a onda de protestos, que vêm aparecendo ultimamente nas eleições sindicais devido à irregularidades.

REUNIU-SE A C.N.T.I.

A poderosa Confederação dos Trabalhadores nas Indústrias reuniu o seu Conselho Deliberativo, composto de 204 dirigentes sindicais, representando 52 Federações. O objetivo da reunião foi a aprovação do Balanço e da previsão Orçamentária para o ano de 1962. Os debates foram bastante acalorados, tendo em vista que faltaram documentos relativos a uma verba de cinco milhões de cruzeiros, para a compra de um terreno, que não existe e que o sr. Deocleciano Cavalcanti, num passe de mágica, fez desaparecer. Essa importância foi solicitada pela Presidência da Confederação e doada pela Comissão do Imposto Sindical. Mas, a turma do Holanda achou melhor DEIXAR COMO ESTÁ PARA VER COMO É QUE FICA.

REUNIU-SE A FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES GRÁFICOS

Com a finalidade de aprovar as contas do ano passado e a Previsão Orçamentária de 1962, reuniu-se a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas. Quanto a esses dois pontos da ordem do dia, a reunião decorreu sem anormalidade, sendo aprovada a ordem do dia. Depois, tiveram lugar duas outras reuniões em caráter extraordinário, para serem debatidas modificações nos Estatutos e ser elaborado um Regimento Interno. Sensíveis modificações foram introduzidas nos Estatutos daquela organização de cúpula dos trabalhadores gráficos. Resta, tão somente, saber se o Ministro do Trabalho as aprovará.

DIA 13: REUNIÃO DO CONSELHO SINDICAL

Convocada por sua Diretoria, deverá reunir-se no dia 13 do corrente, quinta-feira, às 19.30 horas, no Sindicato dos Arrumadores, o Conselho Sindical dos Trabalhadores do Estado do Espírito Santo, com a seguinte ordem do dia:

- a) — Discussão da Ata anterior;
- b) — Prestação de contas do Delegado que foi reunir-se com os líderes sindicais nacionais;
- c) — Assuntos gerais.

100 CASAS POPULARES SERÃO CONSTRUÍDAS PELO I.A.P.I.

Em conversa que manteve com o presidente do Conselho Sindical dos Trabalhadores do Estado do Espírito Santo, o Conselheiro Valdemar Luiz Alves, pediu que o Conselho intervisse junto às autoridades estaduais e municipais, no sentido de obter a doação de terrenos para a construção de 50 casas populares, para os associados do IAPI no Estado do Espírito Santo, ainda este ano. Como o sr. Valdemar Luiz Alves quer construir 50 casas a Cr\$ 300.000,00, o presidente do Conselho Sindical, sugeriu a S.S. que ao invés de fazer as construções daquele valor poderia desdobrar, construindo 100 casas de Cr\$ 150.000,00 cada. Seriam casas mais modestas, mas, em compensação, atenderiam maior número de necessitados, com o que concordou S.S.

A. C. Mendonça apresenta FLAGRANTE ESTUDANTIL

FEDERAÇÃO UNIVERSITÁRIA CAPIXABA: GRANDE FESTIVAL OFERECIDO AO POVO VITÓRIENSE

A nossa Capital a partir de hoje estará acolhendo o maior número de estudantes universitários, dos diversos Estados da Federação, que temos conhecimentos. Aqui vêm eles participarem dos "I Jogos Universitários Leste-Sul", organizado pelo Confederação Brasileira de Desportos Universitários e patrocinado em Vitória pela FUEC, com a cooperação do comércio e dos nossos governantes estadual e municipal.

A Federação Universitária de Esportes Capixabas, sob a firme direção do acadêmico Antônio Basílio, teve trabalho estafante para sobrepujar os muitos obstáculos surgidos. Mais depois da "Tempestade vem a bonança" e aí está o prêmio: A cidade engalanada com um sem número de rapazes universitários de quase todas as partes do Brasil, dando um colorido diferente à nossa querida cidade presépio, proporcionando durante toda a semana bons espetáculos esportivos para o público capixaba, que por certo com a sua característica fidelidade não negará jamais os aplausos e elogios aos visitantes, incentivando sempre que possível com a presença a representação esportossantense para que consiga grandes vitórias neste "I Jogos Universitários Leste-Sul", que também servirá de eliminatória para os Jogos Mundiais na Bulgária.

LIQUIDOU-SE (MORALMENTE) E LIQUIDOU A UESE (FINANCEIRAMENTE): J. A. LOPES NETTO

(TERCEIRA DE UMA SÉRIE DE REPORTAGENS).

Estadia na Guanabara, "Operação Ban-Loon" e regresso incontinente à Vitória com situação financeira precária.

Partindo de nossa Capital em uma sexta-feira (16 de dezembro), a embaixada da União Esportiva Santense de Estudantes, composta de 3 elementos (não se esqueçam de que um não era estudante), chegou ao Estado da Guanabara no sábado pela manhã.

Nós, por motivos imperiosos, só conseguimos juntarmos com a delegação no domingo pela manhã e o que vimos nos fez estarrecer de vergonha: O Presidente da UESE, João Alfredo Lopes Netto, ainda em adiantado estado de embriaguez prostrado em um apartamento de hotel, pouco recomendável para um ser humano. Com sujeiras impossíveis de descrever. Consequência de uma noite de bebedeira, que nos fazia lembrar a Roma antiga em vertiginosa decadência. Sem o menos pudor o "nobre sangue azul" nos narrou os seus "grandes feitos" durante 24 horas no Estado da Guanabara: comprou as despesas da UESE várias camisas Ban-Loon, um pente no valor de trezentos e cinquenta cruzeiros, shorts, sapatos, etc. A noite, segundo ele, seguiu para um Bar em Copacabana e lá conseguiu gastar a "insignificante" quantia de dezoito mil cruzeiros, dando inclusive uma esmola de hum mil cruzeiros e gorgela ao garçon do bar (não era boite) de igual teor. Tudo isso nos fez corar de vergonha, o que também forçou a afastarmos incontinentemente o "nobre sangue azul". Na manhã de por fim ao dinheiro dos estudantes J. Alfredo prosseguiu a sua "Operação Ban-Loon" adquirindo mais algumas camisas e para encerrar um sapato caríssimo, último lançamento em Copacabana. Mas o pior vinha depois. A verba tinha "estourado" e os colegas do presidente ueसानo mostravam apreensivo, o que levou um a arrombar a mala do "nobre sangue azul", medida que consideramos acertada, e pagar a conta do hotel e providenciar o regresso incontinentemente dos mesmos. Para infelicidade do rapaz, só tinha passagens para Vitória dois dias depois, o que veio trazer pânico no desmiolado João Alfredo Lopes Netto.

Resultado, depois de esbanjar o dinheiro que não era seu, teve que passar maus momentos pelas ruas cariocas, tendo inclusive que desfazer-se, por preços insignificantes, de alguns dos pertences adquiridos às expensas da estudantada capixaba (repite).

Regressando à nossa Capital a maldadada embaixada da UESE, nada trouxe para apresentar de qualificativo aos seus associados, a não ser a grande coleção "Ban-Loon", guarda-chuva super-automático, etc., do presidente João Alfredo Lopes Netto.

Convém frizar que a delegação seguiu com planos de permanecer na Guanabara 8 dias, mas só conseguiu ficar 5, sendo 2 em estado de precariedade financeira, por falta de condução.

(Próximo numero: PROSSEGUEM OS DESMANDOS PRESIDENCIAIS).

DROPS ESTUDANTIS

1 — Grande repercussão em todos os meios estudantis, teve o manifesto da União Brasileira de Estudantes Secundários, publicado por nós na semana que passou. 2 — Festa Capixaba no próximo dia 22 de julho, no Grupo Escolar "Vasco Coutinho" é um bom programa. A promoção será em benefício da Construção do Santuário "Divino Espírito Santo". O ingresso custará apenas vinte cruzeiros, com mesas a trezentos cruzeiros e o horário é de dezenove e trinta. 3 — Serviço de Alimentação e Previdência Social, está colaborando com os "I Jogos Universitários". Aplausos ao Delegado da referência autarquia, jornalista sr. Ivone Amorim. 4 — Muito boa a festa junina oferecida ao público pelos alunos da Escola Técnica de Comércio Capixaba. 5 — No Congresso da UBES em Goiás uma representação capixaba. Segundo J. Alfredo, cada qual irá por sua conta (finanças). Menos ele, é claro, já que o "nobre sangue azul" não trabalha e o seu poderio econômico terá mesmo que sair dos "destroços" da UESE. 6 — Hoje tem festa beneficente no Grupo Escolar "C. Lima", em Jardim América. Colabore. 7 — Jogos Universitários está nos proporcionando diversas oportunidades de aprendermos natação, voleibol, basquetebol, tênis de mesa, etc. Professores especializados estarão ministrando os cursos durante a semana. 8 — Em circulação "O Roteiro". Procure o Vital Maria e adquira o seu número. 9 — Próximo dia dez de julho, encerramento das aulas do curso primário. 10 — Vamos também finalizando... Até a próxima...

"FLAGRANTE ESTUDANTIL" SAUDA OS PARTICIPANTES DO "I JOGOS UNIVERSITÁRIOS LESTE-SUL", AUGURANDO AOS VISITANTES FELIZ ESTADIA NO SOLO ESPÍROSSANTENSE.

Da gratidão do imperialismo

PEQUENAS COISAS ESQUECEM-SE depressa, o bem pequena coisa foi, sem dúvida, o já inteiramente esquecido assassinato do ditador dominicano, Rafael Leónidas Trujillo.

Quem o chorou? Em primeiro lugar — e por incrível que possa parecer aos que julgam apressadamente, sem levar em conta a força do rádio, do cinema, do ensino dirigido e de outros instrumentos de alienação — chorou-o o modesto e bondoso povo de São Domingos: humildes peões, lavradores, soldados, honestos comerciantes, engraxates e carneiros, pequenos funcionários, jogadores e velhas cafetinas de Ciudad Trujillo — gerações de dominicanos intelectualmente castrados pela ditadura e cuja aspiração máxima era ter o "Benefactor" como padrinho, em casamentos e batizados, atos dos mais relevantes numa existência que lhes foi, e continua sendo, na feliz expressão de O'Neil, a jornada de um longo dia dentro da noite.

Estes, com a pureza de sentimentos que só o povo a tem, diante das dolorosas situações humanas, acompanharam o feretro com lágrimas nos olhos e um nó na garganta. E, interpretando a seu modo a tragédia que se abateu sobre o "Generalissimo", antes que ao ditador, choraram a um pobre velho, desamparado em seu crepúsculo e metido em covarde cidade.

Em segundo lugar, choraram-no Zsa Zsa Gabor e Kim Novak, estrelas de cinema — estas, por pensarem que o povo dominicano havia justificado o "Benefactor", generoso e complacente "papai" de Rantís, o play-boy, e magnífico proprietário de uma espetacular piscina de uísque.

Em terceiro lugar, chorou-o a filha — Flor de Oro Trujillo — que, se já foi de ouro algum dia, nunca foi flor. Todavia, verteu copioso e sincero pranto e era respeitável em sua dor.

Em quarto lugar — ninguém...

Hector, Balaguer, Rubirosa, Rantís, os componentes da quadrilha, não choraram. Riram. Apareceram sorrindo nas fotografias e prometendo aos norte-americanos a "re-democratização" de São Domingos, ao mesmo tempo em que tratam de vender, a peso de dólar, aos gringos, os bens do ditador.

Quanto aos imperialistas norte-americanos, que inventaram e sustentaram o "Benefactor" e, dele, tanto receberam, estes não o choraram, leitor. Estes o mataram!

NA VERDADE, Trujillo começou a morrer, no dia em que Bittencourt saiu de um atentado que lhe prepararam agentes trujillistas a mando de Washington. Esperava-se que, morto Bittencourt, de cujos sentimentos sobre Cuba Tio Sam suspeitava, os generais que estão nos bastidores do governo venezuelano exigissem da OEA uma intervenção unificada em Cuba, acusada, então, de mandante do atentado. A prisão dos implicados, porém, jogou por terra toda a significação do plano imperialista. E criou um novo problema para Tio Sam.

Bittencourt iniciou ferocemente campanha contra o governo da República Dominicana, enquanto os demais países membros da OEA resistiam à ideia de intervenção em Cuba utilizando o argumento de que existem na América Latina, sustentados pelos Estados Unidos, governos mais fortes, que e de Cuba que, aliás, chegara ao que era, por exigência das lutas contra um desses governos discretos, o de Batista.

Neste momento, Trujillo, que sabia demais, já assinara o próprio atestado de

ôbito, pois, aproveitando a onda de vontade continental contra o governo de República Dominicana, Tio Sam, dentro de sua ideia fixa de intervenção em Cuba, resolvera transformá-lo em bode expiatório, pensando que, depois de pedir sanções contra o ditador, os países latino-americanos não fariam objeção em pedir sanções contra Fidel. E' claro que Trujillo gritou e ameaçou de contar a verdade sobre o atentado contra a vida de Bittencourt. E mais gritava quanto mais lhe diziam os norte-americanos que tudo não passava de uma farsa.

Foi só depois de muito atrito que Trujillo anuiu em colocar Balaguer no governo, para substituir, afinal, a tabelinha da família — Hector-Rafael. Mas isto ainda não contentava Tio Sam, que queria uma farsa eleitoral do tipo comum nas ditaduras do centro.

Trujillo, em nome de suas cãs de velho ditador, não o consentiu apesar de sabermos em perigo de vida. Mas, esqueceu-se de que, talvez, o consentisse o herdeiro...

A VERDADEIRA HISTÓRIA do assassinato do velho ditador, porém, não pode vir a luz, com todos os seus escabrosos detalhes, exatamente porque é uma história de "bas-fond" que tem, como seu elemento natural, as trevas, a escuridão da noite medieval que se abateu sobre São Domingos. Sabe-se, contudo, muito mais do que o desejariam aqueles que trucidaram os assassinos imediatamente após o assassinato; aqueles que fecharam os aeroportos e rodovias e patrulharam as praças, a medo de uma invasão entusiástica e eufórica dos verdadeiros democratas; aqueles que trataram de forjar, antes que outros o fizessem, uma comissão de inquérito controlada de Washington. Hoje já se sabe algo que Somoza, Stroessner, Bittencourt, Frondizi e caterva gostariam que não fosse verdade: que a gratidão do imperialismo reveste a estranha forma de bombas e balas...

Delegação da URSS no Brasil já chegou

"Não sou diplomata. Sou homem de negócios, e aguento nessa condição me encontro no Brasil para, de acordo com o que ficou resolvido pelo Protocolo recentemente assinado em Moscou pela Missão Leão de Moura, instalar a primeira delegação soviética permanente no Brasil. Contudo, acredito que, em futuro próximo, os dois países poderão reanudar as suas relações diplomáticas. Tudo indica que esse é o melhor caminho, sobretudo quando se sabe ser bem mais fácil a promoção do comércio entre a URSS e o Brasil com o reatamento em causa" — foram estas as declarações iniciais do Sr. Asov Victor Nicolaevitch, Chefe da Missão Comercial soviética, que chegou ao Rio dia 5.

Integram a delegação os seguintes membros: Muraviev Asili Mihazovich, Karavaev Aleksandr Petrovich, Gluhovski Vasil Valievich, Arinichev Aleksandr Mihailovich, Lukchev Boris Nikolaevich e Efimova Inna Sergeevna.

O Sr. Asov Victor Nicolaevitch transmitiu a imprensa, elogios que foram enviados pelas autoridades soviéticas em relação à atuação do Sr. Leão de Moura, durante sua visita a Moscou. Salientou os benefícios que o intercâmbio comercial Brasil-URSS trará para os dois países, e afirmou que começaria a trabalhar nesse sentido imediatamente.

Depois de frisar que "o incremento das relações comerciais entre a URSS e o Brasil abrirá o caminho para relações mais amplas", o Sr. Victor Asov, convidado a se

pronunciar sobre a política externa do Presidente Jânio Quadros, respondeu sorrindo que na URSS há um provérbio muito certo: "Não sente no trenó que não é seu". Pouco depois, no entanto, acabou dizendo:

— O Primeiro-Ministro Krushev se pronunciou com grande respeito sobre a política externa do Presidente Quadros e estou de pleno acordo com este ponto-de-vista.

Condenada a «United Press»

O juiz da 2a. Vara da Fazenda Pública (Estado da Guanabara), sr. Francisco Augusto de Miranda Rosa, proferiu sentença julgando procedente o executivo fiscal proposto pela União contra a "United Press, Associated". Em consequência, a imprensa noticiosa norte-americana, especializada em difundir mentiras sobre os países socialistas e as lutas dos povos pela sua libertação, terá que pagar à Fazenda Nacional a cifra de Cr\$ 1.440.737,30, correspondente a tributos não recolhidos aos cofres públicos.

TIRO AO ALVO

CINISMO

A "Eterna Vigilância", na pessoa do impagável deputado Deomar Bittencourt, vem, a todo e qualquer motivo, aplaudindo o desgoverno do JQ. Para ela, como de resto para o Deomar, a atuação do Presidente é segura e firme...

E, convenhamos, tem razão a vestal UDN de assim falar pela boca do Deomar Bittencourt, da tribuna da Assembleia. Não afirmava ela, antes, de que tudo ia mudar? E uma prova de tal fato, aí está: vencimentos dos funcionários federais atrasados: pão, leite, carne, gasolina, passagens e, enfim, inúmeros outros artigos subindo que nem o JQ quando voava de avião a jato! Jornalistas sendo presos, rádios e jornais sendo fechados e greves de estudantes dissolvidas na base da ignorância... Mudou tudo... para pior. A única coisa que permanece e permanecerá, enquanto no Governo estiverem os representantes das classes exploradoras, é a injustiça contra os pobres e oprimidos. Ah!... isto aí, enquanto os JQs forem presidentes, não tem jeito não, irmãos!

BRIGA ENTRE COMADRES

Por haver um vereador vilavelhense feito mais referências aos seus colegas da Câmara Municipal de Vitória, os ocupantes desta pediram cópia da Ata da Sessão em que transcorreu o fato, a fim de rechaçar os insultos. Em outras palavras, vai se iniciar agora, para o gaúcho da entegastada, uma séria briga entre comadres mal-educadas. Os problemas dos Municípios de Vila Velha e Vitória, que se danem, vereadores não são feitos para resolvê-los...

AINDA O PINTAINHO

Boa, muito boa a última do Plínio Galinha-verde. Tendo sido exonerado o Inspetor Federal do SAPS capixaba por exigência da Federação de Trabalhadores Gráficos, o moço forjou uma notícia que afirmava ter sido dada exoneração causada pela nomeação da jornalista Ivone Amorim para a Delegacia daquela autarquia... Na mente esdrúxula de um galinha-verde cabe coisa como essa: exonera o responsável pela nomeação de uma pessoa, enquanto esta pessoa continua e continuará no cargo...

Mas não deve se desanimar o Plin o Marchini. Pois, apesar de sua perversidade política e carreirista, é ainda de terra idêntica, e quem sabe, um dia terá a felicidade (para o povo desgraça) de vir a ser nomeado delegado do SAPS, onde, para quem é guloso, a fonte para safadezas é grande e promissora.

OUTRO "PROFESSOR"

Leitores, atenção: não se trata do "professor" Américo, desta vez. E' um seu colega, somente que possui dor de mais importantes grãos. Américo Costa ensina no secundário, e o sobre o qual vamos ter o desprazer de dedicar este tópico, é do Direito Penal. Seu nome: Dêlo Magalhães. Diz o homem, aliás, "professor", não ter gostado do corajoso filme "O Vento Será Tua Herança" (e não Lembrança, como diz o dito cujo). Gosto, como se sabe, não se discute. Há gente que gosta de comer milho cru do que cozido. Paciência... Com isto, porém, não deve o "professor" cair na esparrela, ao afirmar que o filme foi mal feito, simplesmente por que acha que a Acusação, numa das cenas do filme, contribuiu para a defesa... Esqueceu-se o "professor" de Direito Penal capixaba, de que certos acusadores (o seu caso, por exemplo), por carência da argumentação e, mesmo inteligência viva, caem no vazio. Principalmente no caso do filme, na defesa do velho e carcomido, do retrógrado e reacionário. Hoje, talvez graças a esse processo retratado pela fita, ocorrido nos idos de 1905, tem o direito, se quiser, de ensinar, se lhe permitir a sua pouca clareza mental, a Teoria de Charles Darwin, tal como acontece, em suas aulas (?) sobre o Direito Penal, afirma que o Homem descende de Adão e Eva...

Por que a URSS está na var

O ensino de todos na

Nos centros de ensino superior da União Soviética há estudantes. Ademais, 1.240.000 jovens operários, empregados seu trabalho com o estudo nas universidades e institutos; o ensino superior — tais informações foram obtidas pelo Ministério do Ensino Superior e Médio-especializado da URSS.

Na União Soviética, qualquer pessoa pode estudar e formar-se. O ingresso em uma Universidade ou Instituto não está sujeito a nenhuma classe de limitações e

Câmara aprovou, seguiu para o Senado Horário corrido para o funcionalismo

A Câmara dos Deputados, na última quarta-feira, aprovou o projeto do deputado Abelardo Jurema que restabelece o horário corrido para o funcionalismo, com 33 horas semanais. A proposição colheu de surpresa o líder em exercício da maioria, deputado Luiz Viana Filho, que chegou tarde com o pedido de verificação de votação (para atralhar). O projeto seguiu para o Senado, onde será apreciado.

E' uma primeira vitória do funcionalismo sobre o governo JQ que obrigou-os, além de tirar outras vantagens como a periculosidade, a trabalhar sete horas com o chamado "horário biquini". E' preciso não esmorecer na luta e batalhar pela aprovação do projeto no Senado.

Ao se instalar, no Estado da Guanabara, o Encontro Nacional dos Funcionários Públicos, convocado pela UNSP, os servidores iniciam-no com uma primeira vitória estimulante para conquistar outros direitos, inclusive o da sindicalização.

A verdade sobre a substituição de interventor no SAPS

Tudo é utilizado pelo sr. Plínio Marchini para fazer anticomunismo. Como todo anticomunista, baseia-se em mentiras e falsificações, na deturpação consciente dos fatos.

Desde que foi nomeada a jornalista Ivone Amorim para a delegacia Regional do SAPS, cargo desejado pelo diretor de "O Diário", que o sr. Plínio vem procurando utilizar o fato para distilar seu odioso anticomunismo. Em dias da semana, chegou a atribuir a substituição do interventor do SAPS à campanha desenvolvida pelos chamados integrantes do esquema janista no Estado, contra a permanência de Ivone na direção da autarquia. A bem da verdade, nem todos os janistas partilham desta opinião. Desinformado como sempre, Plínio mente, inventa. E' o "lacerdinha" da terra que, como seu parceiro carioca, tudo utiliza para atingir seus fins.

O que determinou, realmente, a substituição do ex-interventor do SAPS? Se Plínio não sabe, fique sabendo: foi o pedido da Federação Nacional dos Gráficos. Em sua última reunião, a Federação Nacional dos Gráficos exigiu de seu Presidente, sr. Dante Pelacani, que levasse ao governo federal a opinião dos gráficos de todo o país no sentido de que fosse substituído o interventor, acusado de inúmeras irregularidades. O sr. Jânio Quadros, este prontamente atendeu ao pedido dos trabalhadores.

Esta é a verdade. E mais, sr. Plínio: foi exigida, ainda, a permanência de Ivone Amorim à frente da delegacia do Espírito Santo.

O sr. Plínio, como todo anticomunista, utiliza-se da mentira e da mistificação. Mas, é mais fácil pegar um mentiroso do que um côco... O ditado popular é, mais uma vez, confirmado pela prática.

Universidade da Amizade dos Povos

Em vista de inúmeros pedidos de toda parte do Estado que nos chegam pedindo informações sobre a Universidade da Amizade dos Povos "Patricé Lamumba", fornecemos aos nossos leitores o endereço, para onde devem ser dirigidas todas as consultas: Universidade Amizade dos Povos "Patricé Lamumba" — Travessa Donikoi, 7; 5-1 — Moscou — URSS.

Detalhes sobre as condições de ingresso na Universidade, publicamos em nossas edições dos dias 8 a 14 de abril e 20 e 26 de maio de 1961.

da ciência e da técnica

per ao alcance

ção Soviética

155.000 es-
coordinam
no cen-ros de
da TASS no
ser aprovado

Estudantes fo-
mensal que
novos. Além
outros mais
de ementes
cientistas,
estas últimas
alunos excep-

Engenharia
poder julgar
soviéticos,
desta classe. O
nas mes-
mais do triplo

RA LIVRE

nos pedidos, de no-
nos leitores, especialmente do interior, a di-
XABA resolveu iniciar, neste número, a publicação de uma
LIVRE. Ela se destina a publicar matérias referentes à vida, à lu-
que habitam no campo, especialmente ao debate da questão

desta seção permanente, publicamos abaixo o Manifesto con-
Nacional dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Bra-
se nos dias 1.º a 3 de outubro do corrente ano, em Belo Ho-
e o maior apoio de parlamentares, líderes sindicais e
em todo o Estado, onze ter lugar, nos próximos dias 6 e 7 de
do pro-Reforma Agrária. É o seguinte o texto do Manifesto:

CONAL DOS
BALHADORES
BRASIL

VOCAÇÃO

adores agrícolas!

seiros!

omômico e social
de sua questão
alunos sem terra
entando, sobre-
propriedades agri-
trabalhando
o preço do arren-
da de assistên-
perseguição mo-
salários e
ementares do ci-
grande massa de
de comprar os
vida de suas fa-
de coisas, a pro-
mentação do po-
nos, não corres-
tribuição, deci-
necessária que as-
si. Por sua vez,
em nas lavou-
da população
suntir dos pro-
mo, assim, um
do progresso da

da organização
e dos lavrado-
e suficiente-
suntir o usufruto
na Constitui-
das Leis do
Pouco organi-
uma vastidão do
alta de medi-
tendiam a sua
os filhos. Fre-
metidos à per-
governamentais,
rurais, as
as organizações

desse pro-
ante, da mobi-
camponeses, in-
dos proprietários
este manifesto se
Organizadora e
Nacional de La-
Agrícolas, a ser
de 1.º a 3
seguinte ordem

questão agrária

em Programa de
da Camponeses,

nal, as delega-
seus partici-
importantes co-
desa dos direi-
arrendamen-

CINEMA

Filmes em Cartaz

CINE SAO LUIZ
Hoje, QUER DANCAR COMI-
GO?, com Brigitte Bardot, Hen-
ri Vidal, Dario Moreno — Do-
mingo, LEGIÕES DE CESAR,
com Linda Cristal e Georges
Marchal.

CINE TRIANON
Hoje, ESPINHOS DA CARNE,
com Richard Burton e Barba-
ra Rush.

CINE CAPIXABA
OS 39 DEGRAUS, com Keneth
More e Taina Elg.

CINE VITÓRIA
Hoje, CEDO DEMAIS PARA
AMAR, com Richard Evans e
Jennifer West. Domingo, AS
AVENTURAS DE GULLIVER
(Desenho animado)

CINE JANDAIA
ACOSSADOS

TEATRO SANTA CECILIA
Hoje, A BELA ADORMECIDA,
apresentação de Walt Disney.
Amanhã, DUELO AO AMA-
NHECER, com George Mont-
gomery.

TEATRO GLORIA
Hoje, O HOMEM DE SANTA
FM, com Richard. Domingo,
IMPERIO DE GANGSTER.

TEATRO CARLOS GOMES
CAFE' CANTANTE, com Ri-
cardo Trigo e Andres Mejuto.

A questão do Kuwait

NUMERA VEIS exemplos his-
tóricos provam, concreta-
mente, que a independência po-
lítica de alguns países até re-
centemente presas do colonia-
lismo são manobras imperia-
listas perigosas, pois incremen-
tam a luta interna pela inde-
pendência econômica. Os im-
perialistas cedem os anéis, pa-
ra não perder os dedos, mas
assim que estes se vêem amea-
çados não hesitam em com-
prometer a soberania daquelas
países, para lá enviando tropa-
s e manobrando como se
ainda fossem os donos. Foi e
que recentemente aconteceu
com o Kuwait...

Quando o pequeno sultanato
árabe pareceu no cenário in-
ternacional como produtor de
petróleo, imediatamente a In-
glaterra tratou de desmembrá-
lo do Iraque, transformando-
o em "protetorado britânico".
O Iraque era então demasia-
damente fraco para protestar
e, durante anos, o Kuwait pro-
duziu, quase de graça, o pe-
tróleo que a Inglaterra vendia
e consumia.

Nestes últimos anos, porém,
novos ventos sopraram sobre
a Ásia e a África, levando
ao desmembramento do siste-
ma colonial. E também no
pequeno "protetorado britâni-
co" incrementaram-se as lutas
pela independência. Mais uma
vez, para não perder os dedos,
no caso, o petróleo, a Inglaterra
cedeu os anéis, consentindo na
independência política. Acon-
tece, porém, que, hoje em dia,
gracias à Liga Árabe e a RAU,
os países muçulmanos são
muito mais fortes e a inde-
pendência política do Kuwait
conduzirá inapelavelmente à
sua independência econômica.
E foi, constatando este fato,
que a Inglaterra resolveu en-
viar tropas para ocupar o an-
tigo "protetorado", pretextan-
do que o Iraque manobra-
va para anexar o seu antigo
território.

Na verdade, o Iraque se co-
loca numa atitude de expecta-
tiva, não pretende, de nen-
hum modo, atacar o Kuwait
militarmente. Mas, como é de
justiça, espera que as vezes
mais expressivas do Kuwait fa-
çam valer, de modo significati-
vo, o seu desejo de fazer re-
gressar o sultanato ao leito
natural da pátria iraquena.

Semana Política

É bastante estranha a atitude dos políticos da terra. Engalfinham-se em defesa de seus interesses pessoais, de grupos ou Particularistas e calam-se quando se trata das questões que afetam todo o povo. Al está mais um exemplo: passa em brancas nuvens a nova Instrução da SUMOC, a 204, que ocasionará mais drástico aumento da cã-restia, mais galopante ainda do que o consequente da 204. Quando da 205, que alvo-rôco! O mundo ia se acabar. Nada disso ocorreu. Apenas o seguinte: os exportadores de café do Espírito Santo iam receber menos dinheiro do que seus colegas paulistas. E as medidas tomadas por JQ contra o rádio? Nada desperta os "gigantes" de seu sono eterno.

Torna-se cada vez mais claro para os trabalhadores a necessidade de ter nos legis-lativos autênticos representantes de seus interesses. Por isso, a candidatura do dr. Al-demar Neves vem obtendo repercussão e apoio, precisamente, entre os trabalhadores e as camadas mais pobres da população.

ESQUEMA ESTADUAL

Em pleno andamento os esquemas para a sucessão estadual, caindo em ponto mor-to a questão da sessão secreta pedida pela Oposição. Em um programa de rádio, o Governador afirmou que o PSD manter-se-á unido, com Carlitos ou Jones. Vale di-zer, o PSD considera a possibilidade de um ou outro candidato, "rifando". Fontenele, Jefferson (o do projeto que proíbe as gre-ves ou as permite com autorização do ca-rtão e do governo), além de outros aspi-rantes à sucessão do sr. Lindenberg. Fa-lam, agora, na candidatura do senador Ari Viana ao Palácio Anchieta. O sr. Jones afirmou a amigos que só irá à Convenção do PSD se tiver certo da vitória. Sua fórmula: retirar sua candidatura e a de Carlitos, possibilitando surgir um outro nome.

A CORRIDA AS VAGAS DO SENADO

Cada dia fica mais "quente" a disputa das vagas que serão abertas no Senado. Muitos candidatos para poucos lugares. A candidatura Adhemar sofreu um golpe com a não aceitação da sua suplência por par-te de D. Jenny Vivacqua, que declinou de convite a ela feito pelo PSP.

PRINCIPAIS RELATORIOS DO PTB CONTRA CHIQUEIRO

Os principais diretório, municipais do PTB estão contra a candidatura do dr. Francisco Lacerda de Aguiar ao governo do Estado. Nestas condições, o diretório es-tadual, para manter unido o Partido, pre-cisa levar em conta estas opiniões porque, afinal de contas, são aqueles que levam as massas a orientação do PTB. Manifestam.

Ronda dos Municípios

VITORIOSOS TRABALHADORES DA PREFEITURA

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM
(Do Correspondente) —
Com o início do pagamento do sala-rio mínimo pela Municipalidade, seus fun-cionários obtiveram uma primeira vitória. Os trabalhadores mantêm-se em assembleia permanente, vigilantes em defesa da nova conquista.

AQUIDABAN RECEBEU LUZ E CALCAMENTO E SUMARÉ ILUMINAÇÃO

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM
(Do Correspondente) —
Em comemoração ao aniversário da ci-dade, o bairro de Aquidaban recebeu luz e calcamento, enquanto o Sumaré teve a melhoria de iluminação pública. Os atos contaram com a presença de altas autori-dades, inclusive do Governador Carlos Lin-denbergh.

COMPANHIA DO LIVRO JERÔNIMO MONTEIRO

Interessante campanha vem sendo en-cetada, contando com a colaboração da im-

se neste sentido os diretórios de Cachoeiro, Colatina e, em geral, os do norte do Es-tado.

CARLITOS E O PSP

A informação por nós dada em pri-meira mão de que o dr. Carlos von Schil-geren contava com a legenda do PSP para lançar sua candidatura, confirmou-se ple-namente. O sr. Djalma Juarez, diretor de "A Tribuna" e um dos líderes do PSP, em carta aberta, explicando sua atitude e a do jornal que dirige face à candidatura Jones, exaltou a figura do atual diretor do Departamento Estadual de Saúde e mani-festou-se pela renovação de valores, tese preferida pelos que apoiam o sr. Carlitos

DROPS

Prosegue a campanha pela candi-datura do Dr. Ramon de Oliveira Netto a Prefeitura de Colatina. -x- A Câmara Mu-nicipal de Colatina, seguindo o exemplo da Assembléia Legislativa e da Câmara de Vitória, vai "nomear" novos vereadores -x- Juracy Magalhães, por proposta do deputa-do Paulo Barros, é "cidadão espiritossan-tense". Vem receber o título. Início de campanha para deputado federal? -x- O deputado Arsilio Caiado está firme com Carlitos. -x- O sr. Cupertino Leite, pre-sidente do diretório municipal de Vito-ria, na cidade. Vem contar o que viu nos Estados Unidos. Cuidado, pois os america-nos são mal vistos no Brasil. Cuidado, principalmente após a questão das areias monazíticas por nós denunciadas há tem-pos. -x- Volantes em Cachoeiro denun-ciando, mais uma vez, a escandalosa isen-ção de impostos à Barbara.

OBSERVADOR

NOVOS DETALHES DA

MORTE DE MANECO VIEIRA

SÃO FRANCISCO —
Novos detalhes chegam-nos sobre a morte de Maneco Vieira. Ao que podemos apurar, trata-se de um homem que tinha muitas questões e mortes em suas costas. Apuramos, ainda, que o crime nada tem a ver com a morte do sr. José da Cruz cujo assassinato, infelizmente, a polícia nada apurou até o momento. Os frequentes cri-mes na zona do Contestado são um tes-temunho da impunidade e do regime de descalabro que existe na região. José da Cruz foi assassinado há quase sete meses e até agora nada foi apurado oficialmente quanto aos mandantes e criminosos, embo-ra todos saibam quem os são.

Deputados denunciam grupos que agem contra comércio com o leste

A CONCESSÃO de licença ao Vice-Pre-sidente João Goulart para visitar países da área socialista, propiciou, na Câmara dos Deputados, vigorosa denuncia feita pelos srs. José Sarney, Eloy Dutra e Aurélio Vianna contra grupos economi-cos que se opõem ao comércio com o leste. "A estrutura de interesses aqui arraigados — disse o deputado Sarney — é tão gran-de que até mesmo correntes de opinião desvinculadas de seus interesses, defenderem, muitas vezes — com sinceridade — a neces-sidade de ficarmos jugulados, presos, amora-dados, e amarrados a um mercado no qual não temos mais capacidade de ex-pansão". E o senhor Eloy Dutra, destacan-do também aspectos da visita oficial do Sr. João Goulart, salientou as celeumas que se verificam em setores da opinião pública brasileira, sempre que se propala o tratamento com governos da área socia-lista: "Essa celeuma — disse — nos leva a meditar na seguinte suposição: ou so-

mos um país flexil, uma democracia amo-letada, uma democracia fraca que não pode sequer suportar relações comerciais e di-plomáticas com os países socialistas, ou então, há realmente uma corrente organi-zada, representando grupos econômicos e ideias já superadas, no sentido de comba-ter essas relações".
Assomando à tribuna, por sua vez, o deputado Eloy Dutra sublinhou que o Bra-sil é "uma esperança que há de realizar-se, ainda que tenha, a barrar o seu caminho, os homens da extrema direita, os passio-nais chefiados, por um Carlos Lacerda ou um Pena Bôto, que outra coisa não tem feito senão infelicitar este País".
As denúncias agitaram o plenário, pela sua oportunidade, e ensejaram depoimentos que traduziram a importância cada vez mais acentuada do Brasil no mundo mo-derno, no qual as práticas discriminatórias, no comércio internacional, tornaram-se obsoletas.

Choque entre líderes amanhã no Estádio Rubens Gomes: Santo Antonio X Atlético

Após uma semana em que o certame oficial da cidade esteve paralizado, isto devido o recuo da tabela, teremos domingo próximo no campo "Rubens Gomes", na Glória, o "match" entre as equipes do Atlético X Santo Antonio.

EQUILÍBRIO

A representação "antonina", que vem

de uma vitória sobre a equipe do Jabaquara, está devidamente credenciada a promover aos seus adeptos uma das suas melhores partidas. Sob o comando de Eloi, o time alvi-rubro vem treinando ativamente no seu campo, na Glória, não havendo problemas quanto a formação do quadro que dará combate ao poderoso Atlético. Por seu turno, o time de Vila Velha está em-

balado em seus ajustes, pois a sua atuação contra a Vale do Rio Doce, na qual obteve um triunfo expressivo de 4 X 2 assegurou-lhe a invencibilidade, como também lhe dá o direito de ser um dos melhores times deste início do campeonato.

"MATCH" ENTRE LÍDERES PROMETE

O choque entre alvi-rubros e a bolicanos, sem favor nenhum, reveste-se como um "clássico" de alto gabarito, pois as duas representações vêm de notáveis façanhas, embora não lhes assegure um equilíbrio técnico dos mais cotados. Entretanto, nota-se maior entrosamento na equipe do time de Eloi, devendo ser um forte adversário para a representação do presidente

Aurélio Pupim. A verdade é que o time "antonino" possui jogadores mais clássicos, velhos conhecidos do nosso "association" como Adjalma, Ilson e Eloi. Acontece, porém, que o Atlético está bastante entusiasmado e sua equipe bem armada, contando ainda com um invejável preparo físico. Será, duvida, sem dúvida, esse "match" para as duas equipes.

QUADROS PROVÁVEIS

Santo Antonio: Adjalma, Orion e Eloi; Anchieta, Francisco e Nélio; Telmo, Ciro, Osni, Jurandir e Joelzinho.

ATLÉTICO: Reinaldo, Babá e Aristomar; J. Augusto, Toninho e Cezar Augusto; Birita, Donald, Laureano, Guilherme e Milo.



...é mais refrescante, porque é puro linho

Dentro de sua roupa de linho BRASPÉROLA a temperatura é mais baixa do que o ambiente. Você tem a impressão de estar vivendo em outro clima... BRASPÉROLA é linho puro... e todo mundo sabe que o linho puro deixa que o ar circule livremente através da roupa. Por que castigar o corpo, aprisionando-o em tecidos de fios mesclados ou artificiais que impedem o arejamento necessário aos poros? O puro linho BRASPÉROLA, leve, macio e refrescante, deixa seu corpo à vontade, permitindo-lhe respirar ao ar livre. Para suas roupas de verão, exija BRASPÉROLA — o marca do linho puro.



Braspérola — o puro linho — dá mais classe à sua roupa, porque tem melhor caimento e realmente veste bem.

Braspérola — o puro linho — dura muito mais, porque se renova em cada lavagem.

Braspérola — o puro linho — oferece para este verão, grande variedade de cores e padrões, nos tipos: acetinada, granitê, lisa, cambraia e linhas especiais para senhoras.



BRASPÉROLA é puro linho... igual ao melhor irlandês

Remo em foco:

no Alvares, vai tudo muito bem Saldanha sempre com problemas:

Ainda com vários problemas de formação, o Saldanha da Gama continua sem poder escalar seus conjuntos para a segunda disputa náutica deste ano, a realizar-se nas águas da Baía de Vitória.

NÚMERO REDUZIDO DE ATLETAS

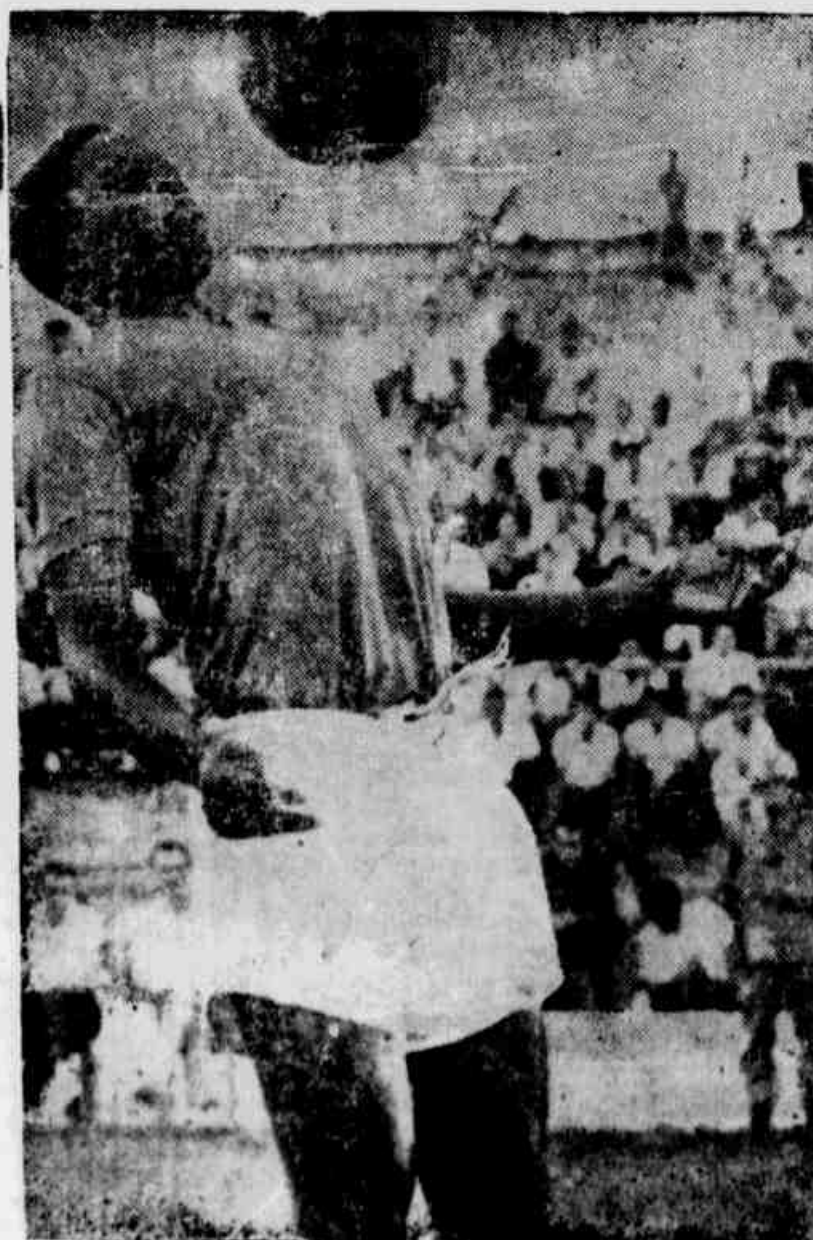
Ao contrário dos anos passados, quando podia escolher a dedo os seus melhores atletas para as formações dos conjuntos, o clube alvi-rubro vem de contar com reduzido número de remadores, problema ainda perdurando na garagem do "Colosso". Sabe-se que o Saldanha possui bons elementos, entretanto não se sabe os motivos pelos quais esses atletas não comparecem aos treinos saldanhistas. Falou-se em movimento subversivo que estaria sendo levado a efeito pelo técnico "Mussum" dentro da garagem e junto aos remadores mais antigos, mas sem confirmação patente. Is-

to, segundo se soube, deu-se em consequência da recente contratação do timão carioca, João da Costa Côrtes, elemento muitas vezes campeão brasileiro e sul-americano, e que, por via disto, talvez com receio de perder seu lugar de técnico do Saldanha, "Mussum" estaria agindo sigilosamente para impedir o comparecimento dos remadores "cobras". A notícia ainda não foi confirmada, embora tenhamos realizado esforço no sentido de apurar.

ALVARES: "TUDO AZUL"

Ao contrário vem se passando no clube da Vila Rubim. Sabe-se que os conjuntos já estão formados, não havendo mesmo qualquer problema de ordem técnica. Os mentores do clube alvi-negro vêm de depositar inteira confiança no recém-contratado Emílio Simer, ora respondendo pela parte técnica.

Santo Antonio X Cruzeiro será em Vitória: 10. jogo



Direen — é, talvez, um dos mais perigosos atacantes do ataque "estrelado".

Com a presença do técnico da Seleção Capixaba de Amadores, Sr. Rubens Monjardim, o qual se achava devidamente autorizado pelo presidente do Santo Antonio, Sr. Rubens Gomes, foi processado na CBD o sorteio para indicar o local a ser realizada a primeira partida entre equipes do campeão capixaba e do campeão mineiro, jogo válido pela "Taça Brasil".

EM VITÓRIA O 1.º JOGO

Ficou decidido que a primeira partida será mesmo em Vitória, já estando assentados todos os detalhes relacionados com o encontro. Quanto às datas, foi acertado o mês de agosto e os dias 23 e 30.

DILSON BARROSO CONVIDADO

Pelo Sr. Rubens Gomes, foi convidado a apitar o segundo jogo entre "estrelados" e "antoninos" o conhecido árbitro Dilson Barroso Moreira.

F C ROMANCE

Yuri Gagarin

MINHA VIDA
E MEU VÔO
AO COSMO

Tradução de RUI FACÓ

Naquele mesmo dia em que me confiaram, simples cidadão soviético, aviador militar, ser o primeiro no mundo a voar ao cosmo a bordo da nave-satélite "Vostok", criada por nossos sábios, operários e engenheiros, logo que aterrissei, um correspondente de "Pravda" pediu-me para contar aos leitores do jornal sobre a minha vida, o vôo ao espaço cósmico e informar sobre os planos de minhas futuras atividades. E' com satisfação que atendo a este pedido da redação de "Pravda".

1. SMOLENSCHINA,

MINHA TERRA NATAL

A família em que nasci é uma família

das mais comuns, em nada se distinguindo de milhões de outras famílias trabalhadoras de nossa Pátria socialista. Meus pais são russos simples, aos quais a grande Revolução Socialista de Outubro desvendou, como a todo o nosso povo, um caminho largo e reto na vida.

Meu pai, Aleksei Ivánovitch Gagarin, é filho de um camponês pobre de Smolensk. A única instrução que teve foi um curso de duas classes numa escola paroquial da igreja. Mas, homem curioso, muito aprendeu através do autodidatismo, e em nossa aldeia, próxima de Gjat'sk, tornou-se mestre em tudo. Desempenhava qualquer trabalho na economia camponesa, mas particularmente como carpinteiro. Ainda hoje recordo a espuma amarelada do serrado das tábuas, como se as lavassem suas grandes mãos de operário, e pelo odor ainda posso distinguir as qualidades de madeira: o cedro adocicado, o carvalho meio acre, o pinho travoso, dos quais meu pai criava objetos úteis à gente.

Em resumo, diante de uma árvore sinto o mesmo respeito como diante do metal. Sobre o metal quem me falava muito era minha mãe, Ana Timoféievna. Seu pai e meu avô, Timofei Matvéiev, trabalhava como serralheiro na fábrica Putilov, em Petrogrado. Pelo que contava minha mãe, era ele um homenzarrão, conhecedor de seu ofício, operário altamente qualificado, daqueles que sabiam de um pedaço de ferro forjar uma flor. Não cheguei a conhecer meu avô Timofei, pois ele morreu tragicamente na fábrica, durante um acidente, mas em nossa família conservou-se a sua memória entre os revolucionários tradicionais da fábrica Putilov.

Minha mãe, da mesma forma que meu pai, não pôde receber instrução em sua juventude. Mas lia muito e tem bastante conhecimento. Podia responder certo a qualquer pergunta dos filhos. Eramos quatro: o mais velho, Valentim, nascido no ano da morte de Lênin, minha irmã Zoia, três anos mais nova e, finalmente, eu e meu irmão menor, Boris.

Eu nasci a 9 de março de 1934. Meus pais trabalhavam na cooperativa agrícola

— o colcão —, meu pai como carpinteiro e minha mãe como ordenhadora. Por seu bom trabalho, ela foi escolhida para dirigir a granja leiteira do colcão, onde trabalhava desde manhãzinha até tarde da noite. Estava sempre fazendo alguma coisa: cuidando das vacas paridas, preocupando-se com os bezerrinhos ou, ainda, com as rações.

Nossa aldeia era bonita. No verão, tudo verde, no inverno tudo coberto de neve. Nosso colcão era bom, vivia-se confortavelmente. Nossa casa era a segunda a entrada da aldeia, pela estrada de Gjat'sk. Num pequeno quintal cresciam macieiras, ameixeiras, groselheiras. Atrás da casa ficava um prado florido onde a meninada jogava bola e escondia-esconde. Lembro-me como se fosse hoje quando tinha três anos. Minha irmã Zoia levou-me à festa de 1.º de Maio na escola. E em clima de uma cadeia recitei os versos:

O gato na janela
sorri um pouquinho...

Os alunos aplaudiram e eu fiquei muito orgulhoso: foram os primeiros aplausos que recebi na vida.

Tenho boa memória. E lembro-me de muita coisa. Certa vez, subindo às escondidas à cumieira da casa, tive diante de mim os campos do colcão, ilimitados, como o mar, e um vento morno soprava levantando ondas douradas sobre o centeio. Erguia a cabeça, e o azul do céu parecia mais puro... Era como se eu estivesse submerso nesse deslumbramento e navegasse para o horizonte, onde se encontravam a terra e o céu. E que florestas de bétulas, e que pomares! E o riozinho onde iam tomar banho e pescar! Se acontecia irmos à granja, onde estava minha mãe, ela dava a cada um de nós um copo de leite cheiroso e um pedaço de pão e centeio fresquinho. Como era gostoso!

Mamãe costumava olhar-nos, a nós e aos filhos dos vizinhos, e dizer:

— Vocês têm uma infância feliz, meninos terríveis, e não como foi a nossa.

E ficava pensativa e triste. Seu rosto era belo como um quadro. Amo profundamente minha mãe, e tudo o que conseguí devo-a a ela.

Tenho um tio paterno, Pável Ivánovitch. Trabalhava ele como praticante veterinário. Gostávamos imensamente quando tio Pável vinha à nossa casa e ficava para dormir. Deitava-se ao nosso lado, no alpendre, juntamente com as crianças, e ficávamos a conversar. Deitávamos também, de olhos para o céu, bem abertos, olhando as constelações, cada qual mais bonita. Valentim, meu irmão maior, perguntava sem cessar:

— E lá vive gente?

Pachá sorria e respondia pensativo:

— Quem sabe... Mas eu penso que existe vida nas estrelas... Não pode ser que de milhões de planetas tenha cabido a sorte somente à Terra...

Eu ansiava em ir para a escola. Querria, como o meu irmão e minha irmã, preparar as lições à tarde, ter a minha pasta, minha pedra litográfica, meus cadernos. Era comum, juntamente com meninos da minha idade, olhar pela janela da escola, observar como os alunos formavam palavras com as letras, escreviam as cifras. Como toda criança, desejava muitíssimo crescer rapidamente. Quando completei sete anos, meu pai me disse:

— Bem, lura, neste outono irás para a escola...

Em nossa família a autoridade do pai era incontestável. Rigoroso, mas justo, ele dava a todos nós as primeiras lições de disciplina, de respeito para com os mais velhos, de amor ao trabalho. Jamais ele usava de ameaças, de injúrias, de acoites, nem elogiava ou acariciava sem oportunidade. Ele não nos mimava, mas era atento aos nossos desejos. Os vizinhos gostavam dele e o respeitavam; na direção do colcão, levavam em conta suas opiniões. Toda a vida de meu pai estava ligada à cooperativa agrícola. O colcão era para ele uma segunda casa. Ele era inválido, tinha uma perna defeituosa e por isso não combateu na guerra civil.

Certa vez, num domingo, meu pai chegou do Soviote da aldeia. Jamais o tínhamos visto tão inquieto e perturbado. Pronunciou uma única palavra:

— Guerra!

(Continua)

Nota econômica

208: Câmbio livre

A semana iniciou-se com uma má notícia para o povo: o governo federal, através da Instrução 208, liquidou o "câmbio de custo", vale dizer, colocou todas as importações no câmbio livre, ao mesmo tempo que permitiu a intervenção governamental na chamada questão das Letras de Importação.

A nova medida do governo na esfera cambial merece um comentário, pois suas consequências serão as mais desastrosas. Com a Instrução 208 o governo liquidou o que restava de controle governamental sobre o câmbio, colocou tudo ao sabor da oferta e da procura, da especulação.

A Instrução 208 vem completar o que foi dado início com a 204: a completa liberalização do câmbio. E' previsto um aumento geral no custo das utilidades. O ministro da Fazenda, ao anunciar, num programa de televisão, a nova Instrução da SUMOC, disse que será inevitável um aumento de 20 por cento nos preços da gasolina, que passará a custar 21 cruzeiros o litro (Estado da Guanabara) e nos preços do pão que passará a ser vendido a 60 cruzeiros naquele Estado, além de "um pequeno aumento global no custo de vida" (textualmente). E' de prever-se, ainda, aumento do preço dos livros e jornais, cujo papel teve sua importação passada à esfera do livre-câmbio, pois foi liquidado o "câmbio de custo".

Assim, recairão nas costas do povo as consequências danosas da política econômico-financeira (mafe in USA) do governo JQ.

Para justificar as desvantagens do aumento do custo de vida, o Ministro da Fazenda prometeu aos brasileiros que a nova alteração do sistema cambial trará vantagens de ordem econômica para o país, restabelecendo o crédito externo (as últimas Instruções da SUMOC são a contrapartida exigida pelos americanos para conceder os empréstimos feitos ao Brasil, recentemente); melhorando a posição do café no mercado internacional; proporcionando a exportação de outros produtos e instituindo maior disciplina no mercado interno de outros produtos.

E quanto às chamadas Letras de Importação? E' sabido que quem as negociava com um deságio de até 30% eram os importadores que tinham pequeno capital para movimento. Eram obrigados a perder com as letras de Importação, vendendo-as com prejuízo, para que obtivessem dinheiro imediato para movimentar seus negócios. A campanha que vem sendo feita pelos órgãos da grande imprensa financiada pelos trusts (o Globo, por exemplo) é bastante suspeita. Não podendo negociar as Letras que recebem em troca dos depósitos feitos ao Banco do Brasil, os importadores de pequeno capital, muitos dos quais industriais que importam máquinas e equipamentos para suas fábricas, serão obrigados a deixar de importar ou então asso-

C. N. D.

ciar-se com quem tem capital. Por "coincidência" são as grandes empresas associadas com o capital estrangeiro as que têm dinheiro disponível.

Vê-se que a política econômico-financeira do governo não é só diretamente contra o povo, mas ajuda a política do grande capital e do capital estrangeiro tendente a concentrar a produção e o capital por "coincidência" em suas mãos ávidas de lucro.

O povo só tem tido prejuízos com a política do Fundo Monetário Internacional que vem aplicando o governo federal. Os trusts e os grandes capitalistas e latifundiários os lucros...



UM PRODUTO DA
SOCIETATE ALGODOEIRA DO
NORDESTE BRASILEIRO S.A.



REPRESENTANTE NESTA
PRAÇA
M. CAMARA
Rua Caes de São Francisco
Edifício Moscoso — Terreo —
Fone 36-62 — Vitória E.S.

Famosas em todo o mundo...

TINTAS
SHERWIN-WILLIAMS

para todos os fins

KEM-TONE

Tinta sintética, fosca, lavável.
O acabamento mágico para interiores.

ENAMELOID

Esmalte decorativo,
para interiores e exteriores.

FLAT-TONE

Tinta a óleo, fosco-aveludada
para interiores.

SEMI-LUSTRE

Acabamento esmaltado, semi-brilhante,
para interiores.

SWP

Tinta à base de óleo brilhante para exteriores.

IRIS

Tinta a óleo para interiores e exteriores.

KEM-LUSTRAL

Esmalte sintético para todos os fins.

ACABADO-CONCRETO

Tinta a óleo acetinada, para
outros exteriores.

OPEX

Laca nitro-celulose para automóveis.

KEM-TRANSPORT

Esmalte sintético para automóveis.

Qualquer que seja o seu
problema de pintura,
Sherwin-Williams tem a
tinta ou verniz adequado
para resolver imediatamente. Procure o re-
vendedor mais próximo.

SHERWIN WILLIAMS

TINTAS E VERNIZES DO BRASIL

Caixa Postal. 2444 — São Paulo

Orlando Guimarães S.A.

Rua Jerônimo Monteiro — 370/76 — Fone 26-05
Vitória — E. S. Santo

Rua Jerônimo Monteiro — 1307 — Fone 95-14 em V. Velha

Av. Gleito Nunes 241 — telefone 23-05 e 20-27 — Vitória

Primeira vitória dos trabalhadores da Prefeitura

OS TRABALHADORES da Prefeitura de Cachoeiro, com o apoio da intersindical, obtiveram uma primeira vitória após sua greve de 24 horas realizada no último dia 28: no dia 4, a Prefeitura, conforme prometera o sr. Raimundo Andrade, começou a pagar aos trabalhadores na base do salário mínimo, Cr\$ 7.200,00.

A vitória dos trabalhadores da Prefeitura de Cachoeiro se deveu à sua unidade, organização e à solidariedade recebida da parte da intersindical, especialmente dos ferroviários da Leopoldina.

ASSEMBLEIA DO DIA TRES

Na noite de 3 do corrente, a sede da Delegacia dos Ferroviários estava completamente tomada por trabalhadores da Prefeitura e por operários de outros ramos que vieram solidarizar-se e congratular-se com os mesmos pela vitória inicial que obtiveram. A intersindical, pela palavra do sr. Gil Menezes, presidente da mesma e do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil de Cachoeiro, fez um relato à assembleia sobre os entendimentos havidos com o sr. Prefeito quanto às denúncias de que o mesmo pretendia demitir trabalhadores da Municipalidade.

Em manifesto assinado pelos dirigentes da intersindical, os trabalhadores e o povo cachoeirense tomaram conhecimento do acordo firmado: o prefeito se comprometeu a pagar aos funcionários na base do salário mínimo, até o dia 15 de julho e a não punir nenhum trabalhador por motivo de participação no movimento do dia 28, que o mesmo considerou justo.

Discursaram na Assembleia do último dia 3, assembleia que vem se repetindo todas as noites, além do sr. Gil Menezes, os srs. Rubens Gomes do Amaral, José Mesquita, Manoel Vieira de Carvalho, dr. Nicolau Lopes, Elias Gomes, entre outros, todos conclamando os trabalhadores a se manterem vigilantes em defesa de seus direitos. O sr. Rubens Menegozzi, representante do IAPFESP, deu esclarecimentos aos trabalhadores sobre sua situação no tocante à previdência social e ao recolhimento das contribuições dos mesmos descontadas pela Prefeitura ao Instituto de Previdência. Falou, ainda, em nome da FOLHA CAPIXABA, nosso companheiro Carlos Danielli, emprestando a solidariedade do jornal dos trabalhadores e dos que nele trabalham aos funcionários da Municipalidade, conclamando-os a se manterem unidos e organizados e a estarem vigilantes, pois a nova Instrução 203 da SUMOC ameaça roubar-lhes o aumento obtido.

No final da Assembleia, além da decisão de prosseguir em assembleia permanente, inclusive com a presença das famílias dos funcionários municipais, foi aprovado o envio de um telegrama ao Presidente da República protestando contra a nova Instrução da SUMOC que aumentará mais ainda o custo de vida.

OS RICOS NÃO PAGAM IMPOSTOS

Em conversa com o Prefeito Raimundo Andrade a reportagem tomou conhecimento de um fato que deve vir a público: os ricos de Cachoeiro do Itapemirim não pagam impostos. Daí as dificuldades financeiras da Prefeitura local, como se resto as de todo o país. Oportunamente divulgaremos a relação completa dos ricos devedores da Prefeitura, mas, para início de conversa, lá vão alguns, cujos processos, segundo nos afirmou o prefeito, se

UEE considerada de utilidade pública

Finalmente aprovada a tão esperada e debatida matéria, apresentada na Câmara Municipal pelo vereador Wellington Barcelos, concedendo o título de utilidade pública à União Estadual dos Estudantes do Espírito Santo.

Aliás, os estudantes capixabas, há muito sonhavam com este reconhecimento por parte da Municipalidade para com o seu órgão de classe que é a UEE. Serão assim de parabéns, a classe estudantil de Vitória e o vereador Wellington Barcelos, que não mediu esforços para que fosse aprovada a tão sonhada reivindicação dos estudantes espiritosantenses.

encontram já no Judiciário: a Cooperativa de Leite deve quase 5 milhões de cruzeiros; a Usina São Miguel e Assad Abiaguine, pertencentes ao mesmo proprietário, devem mais de 2 e meio milhões de cruzeiros. Os impostos não pagos, só no primeiro trimestre de 1960, atingem a quantia de 19 milhões de cruzeiros.

Segundo afirmou-nos o Prefeito, encontra-se a Municipalidade na contingência de paralisar as obras que vem realizando por falta de verba. O pior é que estes "caloteiros" ainda querem obter mais: a Cooperativa do Leite, por exemplo, além de

não pagar impostos, deseja aumentar em mais 3 cruzeiros o litro do leite, que passará a custar, assim, Cr\$ 17,00. Segundo soubemos, só não efetivou tal aumento no último dia 1.º por medo aos trabalhadores da Prefeitura que, inclusive haviam ido à greve e, junto com os demais, se prepararam para dar resposta contundente aos esfomeadores do povo.

EXEMPLO PARA OS DEMAIS TRABALHADORES

A vitória inicial obtida pelos trabalhadores da Prefeitura de Cachoeiro serve de

exemplo e estímulo aos funcionários das diversas municipalidades do Estado as quais se recusam, até agora, a cumprir a lei no que se refere ao pagamento do salário mínimo. Aliás, a Delegacia Regional do Trabalho há meses, enviou uma circular a todos os Prefeitos determinando o cumprimento da lei que vem sendo burlada em quase todos os municípios (Vila Velha, Colatina, Guarani, Cariacica, etc.). Em muitos desses municípios, como Vila Velha, por exemplo, os trabalhadores entraram na Justiça com reclamações para que as Prefeituras cumpram a lei.

Moradores reúnem-se hoje

Gurigica: lama e água

Com as últimas chuvas caídas sobre esta capital, o bairro de Gurigica talvez tenha sido o que mais sofreu as consequências. Suas principais ruas ficaram totalmente inundadas, pelas águas vindas dos morros, formando grande lamaçal. A água que falta nos dias secos, sobrou nas ruas. Os moradores, em sua maioria, com os seus afazeres no centro da cidade, ficaram

impossibilitados de sair às ruas, por que não existia um só lugar onde pisar. Na Avenida Marechal Campos, local onde se realiza todos os domingos a feira-livre do bairro, o espetáculo era bem mais desagradável. Os ônibus que por ali passam transformaram aquele local em verdadeiros atoleiros das estradas do interior. Há alguns dias atrás, apareceu por lá

o vereador Anthario Alexandre Theodoro, dizendo-se candidato do Prefeito às próximas eleições. E esse mesmo senhor os moradores de Gurigica aguardavam, no último domingo, a sua ida àquele bairro, a fim de que lhe fosse mostrado o estado de coisas que ali se passa, em consequência das últimas chuvas e do completo desmoronamento do sr. Prefeito Acélio Poli Monjardim, que nada fez até hoje por aquele bairro.

Hoje, os moradores do bairro realizaram importante reunião para debater com as autoridades a situação.

Regulamentação do direito de greve em pauta no Senado Federal

Está em pauta para votação o substitutivo Jefferson de Aguiar, ao Projeto de Regulamentação do Direito de Greve, oriundo da Câmara Federal, de autoria do deputado Aurelio Vianna.

Como todos sabem, o substitutivo Jefferson de Aguiar, liquida, na prática, o Direito de Greve. Faz várias restrições e discriminações e estabelece que os trabalhadores dos transportes não poderão ir à greve, bem como os funcionários públicos, e permite que grupos de trabalhadores, façam greve sem ouvir os seus sindicatos.

Quando o fazem de acordo com os Sindicatos, estabelece uma série de regras, que porão fim à greve, se aprovado o substitutivo J. Aguiar. Não poderiam ir à greve, ainda, os que trabalham em empresas públicas de energia nem os que trabalham nos serviços de alimentação. O que se deduz do substitutivo Jefferson de Aguiar é que só podem fazer greve os APOSENTADOS.

Derrotar o substitutivo Jefferson de Aguiar é um imperativo para defender o direito de greve.

Delegado capixaba ao Congresso dos servidores públicos

DESDE ALGUM tempo os funcionários públicos (estaduais e federais) vêm se movimentando em defesa de seus direitos. Ontem instalou-se no Estado da Guanabara, convocado pela UNSP, o 1.º Congresso dos Servidores Públicos. Para participar de mesmo seguiu para o Rio de Janeiro o sr. Bionor Ribeiro, funcionário do Ministério do Trabalho.

Moradores do Bairro Vera Cruz (Cariacica) querem água

ESTEVE em visita à nossa redação o sr. José Alvarenga Sobrinho, morador do Bairro Vera Cruz, em Cariacica, que veio solicitar-nos sermos os intérpretes de sua reclamação e a de mais 20 vizinhos junto ao D.A.E.

Nosso visitante mostrou-nos um talão do D.A.E., com data de 20-3-61 quando foi feita a vistoria em suas casas e paga as taxas indispensáveis (Cr\$ 75,00 e Cr\$ 1.500,00, respectivamente). Disse-nos o sr. J. Alvarenga que há mais de 3 meses tiveram a promessa de ter água ligada às suas casas, mas até hoje o D.A.E. não tomou as providências cabíveis, muito embora perto de sua casa já exista rede d'água. Enquanto isso, para satisfazer suas necessidades, os moradores de Vera Cruz, continuam carregando água em latas.

Aqui fica o apelo: tome as providências cabíveis, sr. Diretor do D.A.E.

Reunem-se trabalhadores em pedreiras

NO ÚLTIMO dia 2, reuniram-se os trabalhadores em pedreiras, para debater suas reivindicações, no Sindicato da construção civil. Foram tratadas, em longos debates, as seguintes questões: desconto para a previdência social, seguro de acidente de trabalho, registro da carteira profissional, sindicalização e mão de obra. Foi ainda organizada uma comissão que já se reuniu na Delegacia do Trabalho. Dentro em breve serão discutidos, na Delegacia do Trabalho, os problemas dos trabalhadores em pedreiras.

SOMULA DOS TRABALHOS

Sessão do dia 3-7-61

Sob a presidência do vereador P. Millet foi lida e aprovada a Ata. No expediente, os vereadores Arabelo do Rosário e Monjardim Cavalcanti protestaram contra a falta de "quorum" que vem impedindo a votação de projetos e requerimentos. Falaram os vereadores Arabelo do Rosário sobre o projeto que abate em 50% para os estudantes nos coletivos; Sebastião Baracho pediu melhoramento para o bairro de Mulembá; Arnaldo Pinto da Vitória focalizou projeto de sua autoria que considera como de calamidade pública o estado dos bairros de Gurigica e Santo Antonio; Claudio L. Pereira referiu-se ao mesmo assunto de anterior, falando, ainda, Monjardim Cavalcanti denunciando a situação da Praia do Conte; Francisco Sales criticou a administração Poli Monjardim.

Sessão do dia 5-7-61

Sob a presidência do vereador Elie Mousatché, lida e aprovada a Ata. A seguir, falaram os srs. vereadores Francisco Sales sobre a morte de "Meio Fio" e situação do Comissário Lima; sobre o mesmo assunto falaram os vereadores Berredo de Menezes, Alexandre Theodoro e também ao VI Congresso da A.B.M. O vereador Arabelo do Rosário abordou o problema do Asilo dos Velhos, apelando para o comércio ajudá-lo referindo-se em seguida à portaria 704 que regulamenta os estabelecimentos oficiais de ensino secundário; Elie Mousatché criticou a falta de "quorum" e que impossibilita a apreciação dos projetos em pauta; Arnaldo Pinto da Vitória criticou o prefeito e teve considerações sobre os problemas do município particularmente dos bairros de Gurigica e Estrada do Con-

torno, referindo-se ainda aos males da Instrução 204; Fernando Calazans apelou para o atendimento das obras da Estrada do Contorno criticando a situação do empresário Ariosto S. Santos; Elie Mousatché fala sobre o orçamento da Prefeitura de 35 milhões, quando a Prefeitura já lançou mão de mais de 50 milhões.

Sessão do dia 7-7-61

Sob a presidência de Paulo Millet, logo após a assunção o vereador F. Calazans, lida a Ata, foi aprovada. Foi aprovada moção do vereador A. Rosário sobre a instalação de escola técnica, Inspeção seccional de ensino e autorização para funcionamento do NPOR e agregação da escola de música à Universidade. Encerrado o expediente, falaram os seguintes vereadores: Monjardim Cavalcanti referiu-se à situação dos bairros de Vitória criticando o prefeito; Berredo de Menezes solidarizou-se com o vereador M. Cavalcante e com o projeto de lei F. Ferrari sobre extensão da legislação trabalhista ao campo, solicitando, ainda, à Câmara que enviasse telegrama ao Senado pedindo sua aprovação; Elie Mousatché debateu os problemas do Executivo Municipal; Francisco Sales conversou com o vereador B. Menezes pela aprovação do projeto de legislação trabalhista para o campo; Arnaldo P. Vitória voltou a criticar o prefeito pela situação dos bairros de Gurigica e Estrada do Contorno; Monjardim Cavalcanti congratulou-se com estudantes pela instalação do I Jogos Universitários que terão lugar de 8 a 15 de julho em nossa Capital.

Foram aprovados dois projetos: o que concede licença por 30 dias ao vereador Paulo Millet e o que transforma o cargo de contínuo em encarregado de mecanografia.

A N. A. B. — pioneira dos transportes aéreos
Saúda os integrantes dos Jogos Universitários

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA

Ed. IAPI — térreo — tel. 32-29

A Revista STADIUM, órgão oficial da Federação Atlética de Estudantes (F.A.E.) agradece aos dirigentes da N. A. B. a gentileza de transporte da equipe da Revista, para cobertura dos Jogos Leste-Sul